

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 2021

NÚMERO 21.367 • 28 PÁGINAS • R\$ 3,00



A **Unimed Planalto**
agora é

**CENTRAL
NACIONAL
UNIMED**

Unimed 

ANS - nº 33967-9

A CENTRAL NACIONAL UNIMED CHEGA TRAZENDO AS MELHORES SOLUÇÕES EM SAÚDE PARA EMPRESAS DE TODOS OS PORTES. UM CUIDADO INTEGRAL QUE HÁ MAIS DE DUAS DÉCADAS PROPORCIONA SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA PARA QUASE 2 MILHÕES DE BENEFICIÁRIOS.

CONHEÇA OS DIFERENCIAIS DOS NOSSOS PLANOS:



Plano
odontológico
incluso



Assistências
completas
e exclusivas



Rede
credenciada de
referência

Unimed 

ANS - nº 33967-9

Grandes planos de saúde para empresas de todos os portes.

As melhores soluções
em saúde
a partir de 2 vidas.

LIGUE:

0800 268 0800 OU PROCURE
SEU CORRETOR

SAIBA MAIS EM:

centralnacionalunimed.com.br/regioes

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 2021

NÚMERO 21.367 • 28 PÁGINAS • R\$ 3,00

Mulher é indiciada por maus-tratos a servidor do BC

Inquérito da 21ª DP (Taguatinga), enviado ao Ministério Público, acusa Maruzia das Graças Brum Rodrigues, 52 anos, de agredir e manter em cárcere privado o marido, 49, funcionário do Banco Central. Segundo as investigações, ele era dopado pela mulher. A mãe da vítima quer ficar com a guarda dele. PÁGINA 14

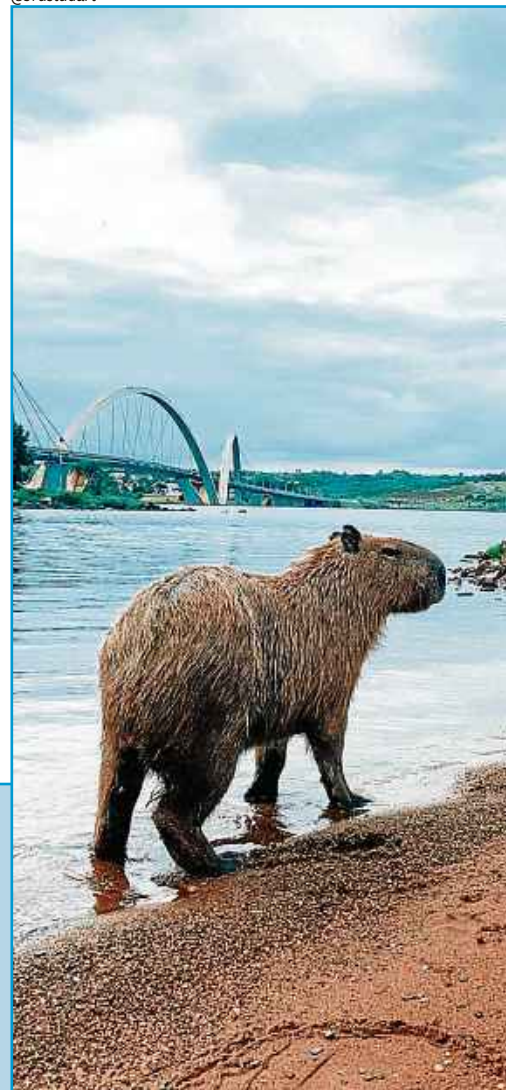
Caso do fuzil envolve amigos, advogados, orgias e mal-entendidos

PÁGINA 16

A fúria da capivara

Especialista afirma: a espécie só ataca quando se sente ameaçada. O caso ocorrido com Antônio Sampaio, ontem, é exceção. O marinheiro foi mordido por um animal quando nadava no Lago Paranoá. PÁGINA 17

@brustudart



DF vacinará jovens de 12 e 13 anos até o fim do mês

Neste momento, o alvo são adolescentes de 14 e 15 anos, que começam a ser imunizados hoje contra a covid-19. "A previsão é fechar todo o grupo de 12 anos para cima até o final de setembro, para iniciar a terceira dose daqueles mais idosos e de pessoas que têm comorbidades a partir de outubro. Essa é a nossa expectativa", disse o governador Ibaneis Rocha. Até agora, o Distrito Federal tem 80,16% da população com 12 anos ou mais imunizada com ao menos uma dose. E 41,02% do público-alvo completou o ciclo vacinal, com duas injeções ou dose única da Janssen. PÁGINA 15

MEDINA, O REI DAS ONDAS!

Em disputa acirrada contra o compatriota Filipe Toledo, brasileiro dá show e chega ao tri mundial

Nova conquista de Gabriel Medina amplia domínio da "Tempestade Brasileira" na modalidade. Surfistas do país são donos de cinco dos últimos sete títulos e reafirmam dinastia tupiniquim no circuito. PÁGINA 18

Divulgação/WSL-Nolan



John Kraus/AFP



A primeira tripulação só de civis

A empresa SpaceX lança, hoje, uma missão que promete acirrar o turismo espacial. Quatro americanos vão orbitar a Terra por três dias, sem a companhia de astronautas. O empresário bilionário e piloto Jared Isaacman (à esquerda) pagou sozinho a caríssima viagem. PÁGINA 12

CBESP/Divulgação



Cenipa investiga queda de avião em Piracicaba

O empresário Celso Silveira Mello, a mulher dele e três filhos, além do piloto e do copiloto, morreram carbonizados. Celso era acionista da Raízen e irmão de Rubens Ometto, dono do Grupo Cosan. PÁGINA 5

Capital S/A

Orçamento do DF prevê aumento de 14,36% nos recursos para 2022

PÁGINA 16

Fake news

Pacheco e Rosa enterram MP que dificultava exclusão de conteúdo da web

PÁGINA 3

Vânia Toledo/Divulgação



50 anos de romantismo

O cantor e compositor Guilherme Arantes lança *A desordem dos templários*. PÁGINA 20

Gasolina cara é culpa do ICMS, diz Petrobras

Convocado pela Câmara para explicar por que o preço do combustível foi reajustado nove vezes apenas neste ano, presidente da estatal afirma que a parte da empresa nos cerca de R\$ 6 cobrados pelo litro hoje é de R\$ 2. Em linha com o discurso de Bolsonaro, disse que o restante se deve a tributos, sobretudo ao ICMS, fixado pelos governadores. PÁGINA 7

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Menos crimes violentos no DF

Ao *CB.Poder*, o secretário de Segurança, Júlio Danilo, destaca queda em índices de crimes com mortes no Distrito Federal. Mas ressalta a preocupação com casos de feminicídio. PÁGINA 13





Comissão pede à PGR e ao TCU a suspensão dos contratos que têm como fiadores a suposta empresa pertencente a Marcos Tolentino, dono de 2 CPFs ativos e 4 cancelados. Advogado teria relação estreita com Ricardo Barros e esteve na sessão que ouviu o líder do governo

CPI mira “garantias” dadas pela FIB Bank

» TAINÁ ANDRADE
» FABIO GRECCHI

A CPI da Covid requisitará à Procuradoria-Geral da República (PGR) que determine uma investigação de todos os contratos com o governo federal em que a FIB Bank figure como instituição garantidora. Encaminhará, ainda, todas as informações obtidas pelo colegiado ao Tribunal de Contas da União (TCU) a fim de se realizar uma auditoria em todos os negócios firmados.

A decisão foi aprovada, ontem, durante o depoimento à comissão do advogado e empresário Marcos Tolentino, suspeito de ser um sócio oculto da FIB Bank — que, apesar do nome, não é um banco nem uma seguradora. A empresa foi responsável por dar à Precisa Medicamentos garantias para o fechamento do contrato da vacina indiana Covaxin com o Ministério da Saúde.

Como a FIB Bank também assegurou outros negócios celebrados por órgãos públicos, os senadores aprovaram um requerimento pedindo informações ao Ministério da Economia, à Casa Civil, à Advocacia-Geral da União (AGU) e a outros ministérios sobre cartas de fiança emitidas pela instituição. Os parlamentares querem saber como a empresa avalizou tais contratos e como os negócios foram concretizados.

A CPI identificou que tais acordos fechados com o governo federal somam aproximadamente R\$ 600 milhões. “Isso demonstra um conluio nunca visto na história da República. O Ricardo Barros (líder do governo na Câmara) está presente em todas as negociações e sempre muito próximo do depoente”, provocou o relator da CPI, senador Renan Calheiros (MDB-AL).

De novo, o silêncio

Tolentino seguiu o roteiro dos depoentes que obtêm habeas corpus no Supremo Tribunal Fe-

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Tolentino estaria por trás de um grande esquema de garantias concedidas pelo FIB Bank para contratos fechados com órgãos do União

deral (STF): se manteve praticamente todo o inquérito em silêncio. Respondeu poucas perguntas e tentou enfatizar que não tinha nenhuma participação na sociedade das empresas investigadas pela CPI — FIB Bank, MB Guassu e Pico do Juazeiro.

Mas, na fala inicial, ele confirmou ter relações profissionais com Ricardo Benetti, acionista do FIB Bank. E sobre o deputado Ricardo Barros (PP-PR), disse que se trata de um “conhecido há muitos anos”. “Mantenho com ele vínculo de respeito e amizade, nada mais do que isso”, salientou. Os senadores apresentaram

um arsenal de documentos e informações que relacionam o empresário a Barros. Tolentino foi questionado sobre o endereço de uma das acionistas do FIB, a Pico do Juazeiro, ser o mesmo da sua emissora de televisão, a Rede Brasil, e da Benetti Associados — que também está na mira da CPI.

Durante o depoimento, a comissão trouxe à tona o nome da empresa Brasil Space, responsável, de acordo com Calheiros, por fazer transferências para a FIB Bank. Segundo a senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA), a firma, que é da mãe de Tolentino, re-

cebeu R\$ 1,9 milhão do FIB Bank. Além disso, as contas bancárias das duas empresas estão na mesma agência em São Paulo. A senadora mostrou que Tolentino e parentes próximos teriam 32 empresas abertas em seus nomes.

O colegiado apresentou, ainda, duas situações consideradas inusitadas: uma, de que Tolentino teria seis CPF (dois ativos e quatro cancelados pela Receita Federal), conforme mostrou o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP); e que no depoimento de Barros à CPI, o empresário esteve presente “em solidariedade” — como ele próprio definiu.



O Ricardo Barros (líder do governo na Câmara) está presente em todas as negociações e sempre muito próximo do depoente”

Senador Renan Calheiros, relator da CPI da Covid

Negócio com precatórios

O empresário Marcos Tolentino admitiu, em seu depoimento na CPI da Covid, que tem como ativos precatórios judiciais da União. O depoimento chamou a atenção em função de o líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), defender desde setembro do ano passado o parcelamento dessas dívidas para abrir espaço a um programa social do governo — o chamado Auxílio Brasil, que ainda não saiu do papel.

A senadora Simone Tebet (MDB-MS) apontou uma relação suspeita no negócio: parcelar precatórios faz com que escritórios de advocacia, como o de Tolentino, paguem valores menores à vista para os beneficiados e fiquem com o direito de receber as dívidas da União em quantias maiores no futuro.

“É um interesse que, me parece, nesse caso conjugam”, disse o vice-presidente da CPI, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), ao falar sobre o interesse de Tolentino nos precatórios e atuação do líder do governo na Câmara.

A CPI avalia encaminhar o indiciamento de Barros ao Ministério Público Federal. O deputado nega ter atuado em contratos suspeitos no Ministério da Saúde e agido para facilitar a compra da Covaxin, investigada pela comissão.

Outra ponta que a CPI conseguiu ligar foi o relacionamento entre Tolentino e Karina Kufa, advogada do presidente Jair Bolsonaro — que depõe à comissão amanhã. Segundo o empresário, ela o defendeu em um processo eleitoral e cujo endereço fornecido nessa ação fica numa casa modesta em Macapá, conforme mostrou Randolfe.

“Envolvido em pelo menos três operações da polícia federal, CPFs cancelados e falsidade ideológica. É o dono do FIB Bank, era essa instituição que iria garantir o contrato (da Covaxin)”, detalhou Randolfe. (TA)

Relatório proporrá mudança na lei do impeachment

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) anunciou, ontem, que vai propor no seu relatório final da CPI da Covid mudanças na lei do impeachment. O parlamentar pretende entregar o parecer até a semana que vem, no dia 23 ou 24, mas, segundo o presidente do colegiado, Omar Aziz (PSD-AM), o prazo pode ser prorrogado. Sobre isso, aliás, o senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE) cobrou que os trabalhos não fossem encerrados de afogadinho e se considerasse a hipótese de levar os trabalhos até o prazo máximo, em novembro.

A intenção da cúpula da comissão é possibilitar que as conclusões da investigação da CPI provoquem a abertura de um processo de afastamento do presidente Jair Bolsonaro na Câmara. A mudança na lei, no entanto, depende de aprovação no Congresso.

“Esta Comissão Parlamentar de Inquérito é uma oportunidade única para que a gente possa fazer uma revisão nessa legislação como um todo, e até mesmo na lei do im-

peachment, que é de 1950. Muitos artigos já foram revogados e, portanto, ela precisa ser atualizada na linha de estender a garantia jurídica e deixar absolutamente claro a sua tramitação”, afirmou Renan, antes do início da reunião da CPI de ontem. Ele não detalhou quais mudanças deve propor.

Atualmente, há 131 pedidos de impeachment na mesa do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), mas o início do processo depende exclusivamente de uma decisão dele. Não existe condição ou prazo determinado para que o presidente da Casa dê andamento a processos dessa natureza.

Aliado de Bolsonaro, Lira tem dito a interlocutores que não há clima para abertura de um processo e nem votos suficientes na Câmara para aprová-lo. A avaliação é de que, sem o apoio formal de partidos de centro, o impeachment não tem chance de prosperar. Hoje, as siglas de oposição reúnem 132 deputados. Mesmo que haja uma adesão de todas as legendas consideradas indepen-

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Aziz e Renan na sessão da CPI. Fim dos trabalhos deve ocorrer em outubro

dentes, e não ocorra dissidência nas bancadas — cenário considerado improvável —, o número não chegaria aos 342 votos necessários para que a cassação seja aprovada.

Poder absoluto

A proposta de mudar a lei do impeachment foi incluída por Renan após ele consultar integrantes do grupo Prerrogativas, que reúne advogados, professores e juristas. A sugestão foi

alterar a legislação para retirar o “poder absoluto” do presidente da Câmara, estabelecendo prazos para que ele se manifeste sobre os pedidos de impeachment e, posteriormente, se mandar arquivar, presente ao plenário, que poderia decidir pela continuidade.

Integrantes do grupo sugeriram, também, medida semelhante em relação ao procurador-geral da República. Caso a decisão do procurador-geral seja de não abrir

uma denúncia após pedidos de indiciamento da CPI, a decisão teria de ser submetida a subprocuradores ou que ações de partidos sejam levadas adiante.

Após a aprovação do relatório final da CPI, prevista para os dias 29 ou 30, o documento deve ser encaminhado à Procuradoria-Geral da República (PGR) e até a tribunais internacionais, enquadrando Bolsonaro em uma série de crimes cometidos no enfrentamento da covid.

131

processos de impeachment contra o presidente Jair Bolsonaro foram protocolados na Câmara dos Deputados

Em paralelo à consulta feita por Renan, um grupo de juristas coordenado pelo ex-ministro da Justiça Miguel Reale Júnior finalizou um parecer de mais de 200 páginas sobre os possíveis crimes cometidos por Bolsonaro no enfrentamento à pandemia. A conclusão dos técnicos será avaliada pelo relator

“A gente recebeu o relatório da primeira comissão de juristas, várias autoridades são enquadradas, dentre elas o presidente Bolsonaro em crimes comuns, de responsabilidade e crimes contra a humanidade. Eles (juristas) colaboram nessa construção, a adequação entre os fatos comprovados e o Direito”, afirmou o senador Alessandro Vieira, suplente na comissão.

Os crimes comuns estão relacionados ao descumprimento de medidas de saúde pública cujo resultado foi a morte de cidadãos. Entre as autoridades que devem ser enquadradas em algum tipo de crime, além de Bolsonaro estão o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello — general da ativa e atual secretário de Estudos Estratégicos na Presidência da República — e o ex-secretário-executivo da pasta Elcio Franco — coronel da reserva e atual assessor especial da Casa Civil.





Nas entrelinhas

por **Luiz Carlos Azedo**
luizazedo.01@adabr.com.br



Três tenores e um anjo torto

Um evento importante para a política será realizado, hoje, para discutir a crise brasileira, com a participação dos ex-presidentes José Sarney, Fernando Henrique Cardoso e Michel Temer, no qual o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Nelson Jobim fará uma abertura sobre a crise institucional que estamos atravessando, com mediação do ex-governador fluminense Moreira Franco. O seminário “Um novo rumo para o Brasil” é promovido pelas fundações do MDB, PSDB, DEM e Cidadania, e contará ainda com os presidentes dos respectivos partidos — o deputado federal Baleia Rossi (SP), o ex-ministro das Cidades Bruno Araújo, o ex-prefeito de Salvador ACM Neto e o ex-senador Roberto Freire, respectivamente.

O evento estava sendo organizado havia meses, para começar em 8 de setembro, mas o ex-presidente Michel Temer, premonitoriamente, sugeriu que fosse adiado por uma semana, não apenas por causa do feriado do 7 de setembro, mas porque temia que, no Dia da Independência, algum fato relevante ocorresse, como acabou acontecendo, exigindo certa decantação para que o evento não se transformasse numa operação de apagar incêndio. Ou seja, que deixasse de discutir saídas para a crise política que o país atravessa e o choque entre Poderes. Acabou que foi exatamente isso o que ocorreu no dia 8 de setembro, uma operação para conter as chamas dos discursos incendiários de Bolsonaro, que provocaram um locaute de caminhoneiros e que asombrou os agentes econômicos e aliados do governo.

O título da coluna, obviamente, é uma analogia, porque Sarney, Fernando Henrique Cardoso e Michel Temer nem de longe têm a potência de voz dos três tenores aos quais se remete: Plácido Domingo, José Carreras e Luciano Pavarotti, que cantaram juntos, em concertos, durante a década de 1990 e no início da década de 2000. A primeira performance do trio ocorreu nas Termas de Caracala, em Roma, Itália, em 7 de julho de 1990 — no encerramento da Copa do Mundo de Futebol de 1990. Zubin Mehta conduziu a Orquestra Maggio Musicale Fiorentino e a Orquestra do Teatro da Ópera de Roma.

“Há muita experiência nesse grupo, que acompanhou a trajetória política do Brasil desde o golpe que destituiu João Goulart, em 1964, até a recente confusão armada por Bolsonaro”

Potência de voz no sentido figurado, porque são vozes influentes ainda hoje na política brasileira. Sarney virou um oráculo de muitos senadores influentes; FHC é o único que pode juntar os cacôs do PSDB e continua sendo a referência política do grupo de economistas que salvou o país da hiperinflação; finalmente, Temer renasceu das cinzas, sendo o único interlocutor do presidente Jair Bolsonaro no mundo da alta política — os demais são operadores do baixo clero. O ex-ministro Nelson Jobim dispensa apresentação: é um personagem importante na calibragem das propostas que podem surgir do evento, porque foi ministro da Justiça de Fernando Henrique, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e ministro da Defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, além de personagem muito importante na elaboração da Constituição de 1988.

O anjo torto

Do time de presidentes de partidos, Roberto Freire (Cidadania) é o único que participou da Constituinte. Viveu todos os momentos da transição à democracia, desde sua eleição a deputado federal em 1978. Baleia Rossi (MDB), Bruno Araújo (PSDB) e ACM Neto (DEM) pertencem à nova geração que comanda o Congresso. No seminário, formarão uma espécie de backing vocal. Na música, muita gente subestima o coro que dá sustentação aos tenores e outros solistas, mas é preciso muita habilidade para desempenhar esse papel. É necessário percepção e habilidades que são desenvolvidas com estudos. Ter um ouvido bem apurado e prestar bastante atenção para não “entrar” na voz principal.

O encontro será transmitido ao vivo pelas redes sociais, a partir das 18h30, o primeiro da série de oito debates programáticos (economia, meio ambiente, saúde, educação, segurança, diversidade, relações exteriores), com grandes especialistas, na tentativa de formular uma agenda nova para o país, entre as quais uma saída sustentável para a crise econômica. Há muita experiência vivida nesse grupo, que acompanhou a trajetória política do Brasil desde o golpe que destituiu o presidente João Goulart, em 1964, até a confusão armada por Bolsonaro, na semana passada.

Para resumir a linha de pensamento vitoriosa nesse processo, há dois eixos: a defesa da democracia e a conciliação política. Mas ninguém se iluda: todos nesse grupo foram capazes de tomar decisões firmes em momentos difíceis e liderar rupturas. Por isso mesmo, não se deve esperar um debate monocórdico, um coro perfeito. Quem será o anjo torto?

PODER

Presidente do Senado devolve medida — também suspensa por ministra do STF — que favorecia a disseminação de desinformação. Bolsonaro diz que mentir faz parte da vida

Pacheco e Rosa dão fim à MP das fake news

» MARIA EDUARDA CARDIM
» INGRID SOARES

O presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), devolveu, ontem, a Medida Provisória (MP) 1.068, que altera o Marco Civil da Internet e tornava mais rígida a exclusão de perfis nas redes sociais e a remoção de conteúdos publicados na internet. A devolução ao Palácio do Planalto foi solicitada por alguns parlamentares, que argumentam inconstitucionalidade do texto e por, indiretamente, favorecer perfis bolsonaristas que promovem desinformações e disseminam fake news. A derrota do Palácio do Planalto, aliás, foi dupla, pois, também ontem, a ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Rosa Weber decidiu suspender a eficácia da medida.

No documento encaminhado ao presidente Jair Bolsonaro, Pacheco explicou que recusou e devolveu a MP porque considera que gera insegurança jurídica “ao promover alterações inopinadas ao Marco Civil da Internet, com prazo exíguo para adaptação e com previsão de imediata responsabilização pela inobservância de suas disposições”.

Além disso, Pacheco afirmou que a MP — que foi publicada no dia anterior às manifestações promovidas pelo presidente, no 7 de Setembro — configura um “abalamento” no desempenho das funções do Congresso. Citou também que o texto impacta diretamente o processo eleitoral, pois a dificuldade de retirar de circulação um texto mentiroso ou desinformativo poderia trazer prejuízos para uma candidatura eventualmente atingida.

“A mera tramitação da medida provisória já constitui fator de abalo ao desempenho do mister constitucional do Congresso Nacional”, diz um dos trechos do documento, lido por Pacheco no plenário do Senado, que, como presidente da Mesa do Congresso, tem o poder de devolver uma MP e anular os efeitos quando identificada inconstitucionalidade de conteúdo.

Já a decisão da ministra Rosa Weber contra a MP embute uma solicitação ao presidente do STF, Luiz Fux, para que convoque uma sessão virtual extraordinária a fim de que a Corte referenda sua decisão. O colegiado deve analisar a determinação da magistrada entre amanhã e sexta-feira.

Mais cedo, antes da MP ter sido tornada nula, o presidente Jair Bolsonaro a defendeu em cerimônia no Palácio do Planalto, afirmando que “fake news faz parte da nossa vida”. E com-

Jefferson Rudy/Agência Senado



Senador leu a devolução da MP em plenário e lembrou que seu teor teria o condão de influenciar nas eleições

Um mestre da linguagem direta

Pernambucano de Surubim, Abelardo Barbosa (1917-1988) foi um mestre na comunicação direta com o público. Apresentador de programas populares, e anárquicos, na Globo, na Tupi e na Bandeirantes, “Chacrinha” mexeu com as estruturas da tevê ao oferecer uma diversão voltada para as classes C e D, mas assimilada e aceita pelos estratos A e B da sociedade. O apresentador deixou bordões repetidos até hoje, como “Quem não se comunica, se trumbica” e “Eu vim para confundir, não para explicar”.

rou a publicação de inverdades na web e nas redes sociais a “mentir para a namorada”.

“A internet é um sucesso. Lembrando da Rede Globo e de Chacrinha: Quem não se comunica se trumbica”. Agora, tem que comunicar bem. Se comunicar mal, não tem futuro. Fake news faz parte da nossa vida. Quem nunca contou uma mentirinha para a namorada? Se não contasse, a noite não ia acabar bem. Eu nunca menti para a dona Michelle”, disse, rindo.

Bolsonaro defendeu que a re-

gulamentação da internet não é algo necessário. “Não precisamos regularizar isso aí. Deixemos o povo à vontade. Obviamente, quando se vai para pedofilia e outras coisas mais, aí não tem cabimento. Isso não é fake news, isso é crime. E as comunicações representam a liberdade. Muitas vezes erramos. Quem nunca errou, não é?, no palavreado? Às vezes, custa caro para a gente, mas é melhor viver assim com a imprensa em liberdade do que não ter liberdade. Realmente não tem fronteira nas comunicações”, informou.

» Prêmio por avanço na comunicação

Em cerimônia ontem, o governo federal distribuiu o Prêmio Marechal Rondon de Comunicações a mais de 50 pessoas — quase todas elas do Poder Executivo ou ligadas a ele. Entre os agraciados estavam o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), a primeira-dama Michele Bolsonaro e o próprio presidente Jair Bolsonaro, que foi destaque ao receber maior condecoração, um troféu dourado — os demais eram de prata. Vários ministros receberam a premiação, assim como o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), o da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), e o do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE). Segundo o ministro das Comunicações, Fábio Faria, o prêmio é um reconhecimento a quem contribuiu com o avanço das telecomunicações no Brasil.

Projeto muda Lei da Ficha Limpa

O Senado aprovou, na noite de ontem, um projeto de lei que autoriza a candidatura de políticos que tiveram as contas rejeitadas na administração pública e foram punidos apenas com multa. A proposta segue para sanção presidencial. Se a mudança for chancelada pelo presidente Jair Bolsonaro, a proibição valerá apenas para casos mais graves, como quando há desvios de recursos públicos. “O projeto termina separando o joio do trigo”, disse o relator da proposta, Marcelo Castro (MDB-PI). De acordo com o senador, ficarão livres da inelegibilidade por oito anos aqueles gestores, como prefeitos, que tiveram as contas rejeitadas apenas por atos formais, por exemplo, a falta de um documento relacionado a uma despesa, sem prejuízo ao erário público.



Precisamos encontrar uma saída que possa proteger os políticos de boa-fé, mas que não deixe lastro para aqueles de má-fé se aproveitarem dessas brechas.”

Soraya Thronicke (PSL-MS)
senadora

De acordo com a proposta, se a rejeição das contas envolve atos de desvios, enriquecimento ilícito ou dano aos cofres públicos, o político continuará sem poder se candidatar. “Não podemos condenar à morte política, porque são oito anos de inelegibilidade, todos nós sabemos como é dura a vida de um político, simplesmente porque

houve um erro formal”, disse Marcelo Castro.

A Lei da Ficha Limpa determina inelegibilidade para políticos que tiverem as contas rejeitadas por irregularidade insanável e configure ato doloso de improbidade administrativa e por decisão irrecorrível. O projeto aprovado pelos congressistas deixa claro que a pena dada não

se aplica a quem “tenha tido suas contas julgadas irregulares, sem imputação de débito, e sancionados exclusivamente com o pagamento de multa.”

Apesar de a mudança blindar apenas políticos que sofreram sanções mais leves dos tribunais de contas e dos legislativos, o projeto foi alvo de críticas por alterar a Lei da Ficha Limpa, aprovada após uma iniciativa popular.

Uma das ressalvas é a possibilidade de a mudança na lei liberar a candidatura de quem omite a prestação de contas. Os senadores rejeitaram uma emenda que tentava deixar isso mais claro. “Precisamos encontrar uma saída que possa proteger os políticos de boa-fé, mas que não deixe lastro para aqueles de má-fé se aproveitarem dessas brechas”, alertou a senadora Soraya Thronicke (PSL-MS).

Alexandre Garcia

A comparação do dia 7 com o dia 12 deve fazer as pesquisas eleitorais pensarem um pouco, já que as ruas contrariam seus resultados. Examinar se há erro na coleta ou na computação dos dados, ou o quê.

Lições do dia 12

Todos viram o fracasso da tentativa de reunir o povo antibolsonaro nas ruas, no último domingo. Se era para dar uma resposta ao 7 de Setembro, ou para impulsionar um impeachment, frustrou. As ruas que no dia 7 tiveram um porre de povo, no dia 12 sofreram crise de abstinência. Em Brasília foi um deserto; no Rio, só

em torno do carro de som; em outras capitais, apenas centenas ou dezenas de manifestantes. Na Avenida Paulista, nos quarteirões da Fiesp e do Masp, onde estavam os carros de som. Quem teve olhos para ver as imagens foi isso que viu.

O evento teve amplo estímulo da mídia, com divulgação abundante e

estimativa de uma grande mobilização – e ainda assim fracassou. Mostra que as pessoas já não são conduzidas pelos apelos tradicionais. Por mais esforço que tenham feito, não influenciaram a mobilização. Por mais tentativas de encobrir o fiasco, com imagens evitando mostrar o todo, não deu para esconder. A saída foi mudar logo de assunto.

Os palanques da Paulista reuniram cinco presidenciáveis e ainda faltavam outros, mais e menos citados. Todos

sonhando ser o candidato da terceira via. O que significa uma divisão por cinco, ou por 10. Uma terceira via fracionada fica sem chance de segundo turno — e pode contribuir para uma decisão no primeiro turno. Tentaram atribuir o fracasso a “movimentos de centro-direita” — mas lá estavam, por decisões de seus partidos, representantes do PDT, do Partido Socialista, do Partido Comunista, do ex-Partido Comunista e do PSDB — o próprio governador Doria, que até dançou.

A comparação do dia 7 com o dia 12 deve fazer as pesquisas eleitorais pensarem um pouco, já que as ruas contrariam seus resultados. Examinar se há erro na coleta ou na computação dos dados, ou o quê. Por fim, o registro que o nome mais citado, mais repetido, nas bocas e faixas do dia 12, foi Bolsonaro. Esse foi um ponto comum nas duas manifestações. A manifestação antibolsonaro demonstrou que o presidente é o eixo referencial da eleição de 2022.

CONGRESSO / Câmara deve votar amanhã projeto de lei que tipifica atos terroristas e prevê excludente de ilicitude a agentes de segurança. Enquanto especialistas temem perseguição política, relator afirma que não há ameaça à liberdade de expressão

Polêmicas da lei antiterror

LUANA PATRIOLINO
GABRIELA CHABALGOITY*

Motivo de preocupação entre associações, ONGs e movimentos sociais, o Projeto de Lei 1595/19, conhecido como Lei Antiterror, pode ser votado amanhã pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados. A matéria, de autoria do deputado Major Vitor Hugo (PSL-GO), busca regulamentar ações do Estado para prevenir e punir atos de terrorismo.

A proposta propõe uma ampliação da punição e da repressão, a partir da Lei Antiterrorismo, de atos que sejam “perigosos para a vida humana” ou “potencialmente destrutivos em relação a alguma infraestrutura crítica, serviço público essencial”. O texto se estende ainda aos atos que “aparentem” ter a intenção de “intimidar ou coagir a população civil ou de afetar a definição de políticas públicas por meio de intimidação, coerção, destruição em massa, assassinatos, sequestros ou qualquer outra forma de violência”.

Na avaliação de especialistas ouvidos pelo *Correio*, caso a legislação seja aprovada, poderá silenciar críticos e opositoristas ao governo, além de criminalizar movimentos sociais, greves e restringir liberdades fundamentais. O advogado Gabriel Mantelli, especialista em direitos humanos, destaca que o projeto vai contra a legislação internacional que trata do tema. “Existe uma incompatibilidade muito forte na maneira como esse assunto está sendo pensado aqui no país. Primeiro, o Brasil não tem um histórico de episódios terroristas que demandem a existência de uma legislação específica para isso”, disse.

Para Mantelli, parlamentares se aproveitaram do fenômeno Bolsonaro e sua bandeira pela segurança pública para levantar uma proposta equivocada. “Pode-se até fazer uma leitura de um cenário de um populismo penal sobre como esse projeto tem sido conduzido”, ressaltou.

Filipe Araujo/Divulgação



Manifestação de 12 de setembro: movimentos sociais afirmam que proposta em curso na Câmara pode intimidar grupos de oposição a governos

Principais itens do projeto de lei

- » Autoriza a infiltração de agentes públicos em organizações consideradas terroristas “se houver indícios de condução de atos preparatórios”.
- » Determina que o controle e a fiscalização externos das ações contra terroristas serão exercidos pelo Poder Legislativo na forma a ser estabelecida em ato do Congresso Nacional
- » A União alocará, anualmente, recursos para a implementação do Plano Nacional Contraterrorista (PNC) a serem utilizados
- » Agente público contraterrorista poderá aplicar excludente de ilicitude

Excludente de ilicitude

Outro ponto polêmico do projeto está no item que fala sobre a ação de agente público de segurança. O texto prevê um salvo-conduto ao “agente público contraterrorista que realize disparo de arma

de fogo para resguardar a vida de vítima, em perigo real ou iminente, causado pela ação de terroristas, ainda que o resultado, por erro escusável na execução, seja diferente do desejado”. Na prática, é uma espécie de excludente de ilicitude. Ou seja, se o agente público, nessas

circunstâncias, atingir alguém, ele poderá alegar legítima defesa e ficar isento de ser punido.

Outra proposta também tramita no Congresso sobre terrorismo. O PL 272/2016, do senador Lasier Martins (Podemos-RS), está parado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado desde abril de 2019 e amplia penas e atos considerados terroristas. O advogado Gabriel Mantelli também critica a ampliação dos conceitos no Brasil. “Abre espaço para que muitas pessoas que, evidentemente, não estão envolvidas com terrorismo, acabem podendo ser entendidas como tal. Principalmente defensores dos direitos humanos que vão para a rua e se mobilizam”, conclui.

Carta da ONU

Em junho, sete relatores da Organização das Nações Unidas

(ONU) enviaram carta ao governo brasileiro pedindo que as autoridades prestem esclarecimentos e reconsiderem a aprovação de ambos projetos de lei. A alta comissária para Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas, Michelle Bachelet, criticou, nesta semana, na sessão do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, em Genebra (Suíça), o projeto da Câmara. “Inclui disposições excessivamente vagas que representam riscos de abuso, especialmente contra ativistas sociais e defensores dos direitos humanos”, disse.

Ao *Correio*, o relator da matéria, deputado Sanderson (PSL-RS) afirmou que o projeto não ameaça a liberdade de expressão. “Não há uma linha sequer falando sobre a criminalização de movimentos sociais. Não tem essa possibilidade, e não há nenhuma

Palavra de especialista

Realidade brasileira

As discussões que margeiam a proposta seguem uma linha positiva na medida em que visam adequar a legislação que rege a matéria à realidade brasileira, e não só, já que também amplia o raio de ação do Estado, visando a prevenção e ao enfrentamento de incidentes que podem ser consideradas ações terroristas. Nesse sentido, entendo como relevante a criação de um sistema nacional voltado à coordenação das ações anti e contraterroristas, que envolva todos os integrantes do sistema de justiça criminal e demais órgãos que possam contribuir com o feito, uma vez que é preciso ampliar o poder do Estado e dos seus agentes com o intuito de fazer frente a um fenômeno extremamente complexo e difícil de se prevenir e enfrentar. Faz-se necessário, ainda, repensar o tratamento legal que a legislação brasileira dá aos ataques cada vez mais rotineiros perpetrados por facções criminosas, naquilo que se convencionou chamar de “novo cangaço”.

Luciano Loiola, doutor em direito pela Universidade de Coimbra e especialista em contraterrorismo

possibilidade de colocar em risco a democracia”, disse.

Sanderson também ressaltou que o projeto não invade nenhuma competência da esfera pública. “O crime de terrorismo cometido vai ser investigado pela polícia, vai ser denunciado por um agente do Ministério Público e vai ser julgado pelo poder Judiciário. Não entramos nessa área”, disse.

* Estagiária sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza

PODERES

Política agressiva é “caminho nefasto”

» RAPHAEL FELICE
» ISRAEL MEDEIROS

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), voltou a falar da importância do diálogo na democracia e pregou “conceitos” de união e respeito entre os Três Poderes. O senador não citou nomes, mas definiu como “nefastos” os discursos com “agressividade”. “Esse conceito de união Nacional, é muito importante que todos nós o apreçoemos como uma verdade que precisa ser incutida na mente nas ações de todos nós, cada qual ao seu modo e no seu eu quadrado para que o Brasil possa ter pro-

gresso e ordem”, disse. “A importância do respeito entre os poderes, entre as instituições, entre as pessoas do Brasil. Portanto, a falta de respeito, a política feita com agressividade ou com ironia é um caminho sem volta, é um caminho nefasto que não levará o Brasil a lugar nenhum”, enfatizou. Pacheco participou da abertura de um evento voltado às telecomunicações.

O senador citou ainda que o otimismo precisa voltar à sociedade brasileira. “O negacionismo com a doença, que antes era uma tese e acabou sendo uma brincadeira macabra e de mau gosto,

STF/Divulgação



Luiz Fux: Judiciário só age quando a política não chega a um consenso

acabou gerando muitos problemas. Mas vivemos também o negativismo, que é achar que as coisas não vão bem, de jogar a toalha, de desistir do Brasil. Esse sentimento não pode existir”, afirmou.

Ativismo judicial

Em outro evento on-line, o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luiz Fux, negou o que críticos chamam de

ativismo judicial. Fux justificou que a Corte só se manifesta quando é provocada. “Cada vez mais me conscientizo de que a judicialização da política e das questões sociais é uma expressão absolutamente equivocada. Porque a jurisdição não é uma função que possa ser exercida de ofício, é uma função provocada”, argumentou Fux.

Fux comentou a atuação do Judiciário em um evento online da Fundação Getúlio Vargas. “Toda vez que o Supremo Tribunal Federal interfere numa questão política, a realidade é que os políticos provocam a judicialização, porque na arena própria não conseguem fazer vencer as suas pretensões”, argumentou o presidente do STF. “A grande virtude das cortes constitucionais é a virtude passiva. É decidir não decidir, devolver o problema para a esfera própria”, acrescentou.

Vitor Marchetti, cientista político da Universidade Federal do ABC, justifica que toda corte constitucional é uma corte política. A especificidade do caso brasileiro é que a Constituição, segundo ele, prevê um leque amplo de atores que podem recorrer ao Supremo, o que leva o tribunal a ser uma espécie de última instância em questões políticas e até criminais que envolvem políticos.

No caso das pautas do Legislativo, a responsabilidade, para ele, seria do sistema político, já que há interesse do Congresso em não deliberar sobre determinadas pautas. “É papel do Supremo interpretar a Constituição. Parece que realmente o STF avançou para produzir leis, mas há quem entenda que o Legislativo faça isso estrategicamente, para não tratar de temas mais difíceis. A responsabilidade recairia também sobre o sistema político”, concluiu.



BRASÍLIA-DF

por Denise Rothenburg » deniserothenburg.df@dabr.com.br

Conjunto da obra

As desventuras em série do governo no Congresso, logo na primeira semana depois que Jair Bolsonaro mostrou força nas ruas e recorreu a Michel Temer, desprezando outros aliados de primeira hora, indicam aos líderes governistas que será necessário um ajuste na base aliada. Num dia só, houve um bombardeio sobre o presidente da Petrobras na Câmara, a rejeição da medida provisória que muda as regras da internet e, de quebra, a Comissão Mista de Orçamento se prepara para rejeitar o projeto que, em meio a uma série de créditos suplementares, propõe transferir recursos do combate à pobreza para o Programa Nacional de Desestatização. É muito desgaste para que tudo seja tratado como fatos isolados.

O baixo clero da Câmara, por exemplo, está muito insatisfeito com os líderes que tomaram para si as emendas de relator, as RP9. As reclamações sobre o destino dos recursos dessas emendas são cada vez mais constantes nas conversas reservadas das excelências.



Quem manda

Os deputados têm reclamado injustamente dos líderes para tratar das emendas de relator. Hoje, quem cuida dessa seara é o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira.

CPI na Holanda

Um ponto já está decidido pelos senadores, quando o relatório final estiver pronto: denunciar Bolsonaro ao Tribunal Internacional de Haia, que julga os crimes contra a humanidade.

Uber partidário

É assim que as excelências já se referem à fusão do PSL com o DEM. É que tem muita gente interessada em pedir o ingresso no partido apenas para fugir da cláusula de fidelidade partidária sem ter que esperar a janela para mudança de legenda. Consulta nesse sentido será levada em breve ao Tribunal Superior Eleitoral.

Só uma viagem curta

A ideia dos deputados é verificar se é possível fazer um pit stop no partido capitaneado por Luciano Bivar e ACM Neto antes de escolher um destino.

CURTIDAS

Defesa e ataque/ Durante a audiência do presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, na Câmara, o deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP) reagiu assim: “Desse jeito, podemos ficar descansados. O Centrão ocupou o espaço da oposição”.

Serviu como luva/ E olha que a audiência nem foi pedida pelo Centrão. Quem redigiu o pedido foi o deputado Danilo Forte (PSDB-CE). O Centrão apenas aproveitou o embalo para demonstrar sua insatisfação com o governo.



Estava em Marte/ O líder do governo, Ricardo Barros (PP-PR, foto), sequer discursou para dar uma força ao comandante da Petrobras. Sua atenção estava voltada à CPI da Covid, onde Marcos Tolentino prestava depoimento. Tolentino é amigo de Barros e negou qualquer envolvimento no contrato da Covaxin.

Estavam ali mesmo/ Deputados aliados de Arthur Lira (PP-AL), como Elmar Nascimento (DEM-BA), foram bastante incisivos ao criticar a Petrobras. A empresa saiu do plenário da Câmara como quem só pensa em distribuição de lucros e dividendos, e não num projeto estratégico de energia e combustível para o país.

A torcida por Aras/ Às vésperas de Augusto Aras ter a recondução ao cargo de procurador-geral da República publicada no *Diário Oficial da União*, os senadores torcem mesmo é para que Jair Bolsonaro o indique para o Supremo Tribunal Federal. Leia detalhes no *Blog da Denise*, no site do *Correio*.

LAVA-JATO / Depois de acusar petista ao fechar acordo de delação premiada durante as investigações do Petrolão, ex-presidente da construtora OAS escreve carta se desdizendo

Empreiteiro recua em acusação a Lula

» LUANA PATRIOLINO

O empreiteiro Léo Pinheiro, ex-presidente da construtora OAS, divulgou uma carta de próprio punho em que retira as acusações feitas contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva de que a empresa teria reformado o triplex do Guarujá. O documento foi um dos elementos que fizeram a investigação, que acusava o petista de corrupção e tráfico de influência internacional, ser arquivada pela Justiça de São Paulo. O empresário foi uma das testemunhas-chave da Operação Lava-Jato, que levantou um escândalo de corrupção ocorrida a partir da Petrobras — caso que ficou conhecido como Petrolão.

A carta foi escrita em maio deste ano e anexada ao processo no mês seguinte. Nela, Pinheiro afirma que nunca teve conhecimento nem autorizou pagamentos de propina às pessoas citadas no caso. A defesa do ex-presidente usou o documento como base para solicitar à Justiça o arquivamento da investigação contra Lula. A nova posição do empreiteiro é bem distante daquelas feitas durante a delação premiada firmada com a Lava-Jato, em dezembro de 2018, com a então procuradora-geral da República Raquel Dodge.

À época, o ex-presidente da OAS disse que, durante uma viagem à Costa Rica, pediu que o petista intermediasse uma audiência com Nick Rischbieth, presidente do Banco Centro-Americano de Integração Econômica (BCIE), para tentar aumentar a participação do país

Reprodução



Pinheiro, agora, nega que a OAS tenha reformado o triplex do Guarujá

na estrutura societária da instituição. Isso possibilitaria que a OAS fechasse parceria com o BCIE”. Lula comemorou o recuo de Pinheiro e, pelas redes sociais, disse que “todo dia uma verdade vindo à tona”.

A Justiça Federal de São Paulo arquivou a investigação contra o ex-presidente e, na decisão, a juíza federal Maria Carolina Ayoub, da 9ª Vara Federal, ainda estendeu o benefício aos demais investigados no mesmo processo. Para a magistrada, a decisão pelo arquivamento se dá porque “não se faz presente justa causa para a continuidade das investigações”. “Determino o arquivamento do feito, em relação aos demais investigados, por ausência de justa causa, sem prejuízo do disposto no artigo 18 do Código de Processo Penal”, anotou a juíza na decisão.

Além de Lula e de Pinheiro, o ex-executivo da OAS Augusto Uzeda e o ex-presidente do Instituto Lula Paulo Okamoto tam-

bém deixaram de ser investigados pelo caso.

Instituto Lula

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu ontem que nenhum novo ato de investigação pode ser praticado no caso do imóvel para o Instituto Lula e doações para a instituição, que foram transferidos para a Justiça Federal do Distrito Federal após o reconhecimento da incompetência da 13ª Vara da Justiça Federal de Curitiba para julgar os processos referentes ao ex-presidente. A decisão do magistrado atende a pedido da defesa de Lula e é em caráter liminar.

A determinação barra novas diligências e impede que sejam usadas as apurações anteriores dos processos contra o ex-presidente. Os casos investigam doações da empreiteira Odebrecht ao instituto, além da compra de um terreno para a instituição e um apartamento para Lula em São Bernardo do Campo (SP).

Informe Publicitário

Brasília
Ano IV - nº 529

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

CIEE e plataforma Toolzz fecham parceria que têm conteúdos exclusivos para empresas

A plataforma Toolzz e o CIEE Educação Integrativa, plataforma de soluções em educação do CIEE para desenvolvimento de habilidades pessoais e profissionais que atendam às expectativas de empresas, lançaram conteúdos exclusivos para empresas que querem desenvolver suas universidades corporativas. São mais de 4 mil cursos e 20 mil horas de treinamento na plataforma, que utiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), moderno e intuitivo, onde colaboradores e gestores de instituições poderão acessar, via smartphone, tablet ou computador, trilhas focadas em aumento de performance em todos os níveis de uma organização.

Além disso, são realizadas atividades online com interação e instrutores. Entre as temáticas desenvolvidas pelos cursos livres da parceria estão: Protagonismo e Carreira, Organização do Tempo/Engajamento, Inteligência Emocional, Diversidade nas Organizações e muitos outros. Para saber mais, acesse www.ciee.org.br

Clube CIEE+ entra no debate da saúde mental e oferece atendimento psicológico com até 50% de desconto

Falar de saúde mental é necessário e urgente, especialmente após 18 meses de pandemia causada pela Covid-19. O isolamento duplicou o número de casos de depressão no Brasil, de acordo com levantamento da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Entretanto, ainda segue enfrentando preconceitos. Justamente com o intuito de ampliar o debate em torno da saúde mental surgiu o movimento Yellow Ribbon (fita amarela - em tradução livre).

Buscando incentivar o atendimento psicológico acessível para todos, o Clube CIEE+ reuniu parceiros com até 50% de desconto, entre eles: Porto Cuida, ClubSaúde, Rede de Psicologia, Clínica Verse entre outros. Acesse ciee.org.br e saiba mais!

Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

www.ciee.org.br 3003-2433



Fiocruz volta a entregar ao governo federal imunizantes da AstraZeneca, que estavam em falta em muitos estados. Pasta inicia, oficialmente, hoje, a campanha da 3ª dose para idosos. Em vários locais, porém, a aplicação do reforço já começou

Ministério retoma a distribuição de vacinas

» MARIA EDUARDA CARDIM
» GABRIELA BERNARDES*

Depois de ficar duas semanas sem fazer entregas da vacina contra a covid-19 ao Ministério da Saúde, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) voltou a enviar, ontem, doses do imunizante da AstraZeneca ao governo federal. Foram liberadas 1,7 milhão de doses, e outras unidades ainda devem ser entregues nesta semana. Dessa forma, a expectativa é de que se retome a conclusão da imunização de pessoas que foram aos postos de saúde procurar a segunda dose da vacina produzida pela Fiocruz, mas não a encontraram.

O Ministério da Saúde também começa a distribuir hoje, para os estados, a dose de reforço da vacina contra a covid-19 para idosos e imunossuprimidos. Apesar de, oficialmente, a campanha começar hoje, a confusão sobre a aplicação já foi criada, uma vez que alguns estados e municípios começaram, por conta própria, a aplicar a dose extra em idosos. Ao menos 20 capitais do país já deram início à nova etapa de vacinação.

Na maioria dos locais, a terceira dose se destina às pessoas imunossuprimidas que tomaram a segunda dose (ou dose única) há, pelo menos, 28 dias, além dos idosos acima de 70 anos que completaram o esquema vacinal há mais de seis meses, de acordo com o Ministério da Saúde.

Na cidade de São Paulo, a imunização com a dose de reforço começou em 8 de setembro. Desde então, a população tem recebido a vacina que está disponível, sendo, muitas vezes, a CoronaVac, segundo a prefeitura. A prática temido contra a recomendação do ministério, de utilizar, preferencialmente, a vacina da Pfizer, a da AstraZeneca e a da Janssen.

O desencontro na aplicação da terceira dose também é notado quando o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) pe-

Fred Tanneau/AFP - 12/3/21



Por falta do princípio ativo, que ainda não é fabricado no país, Fundação ficou duas semanas sem fornecer o imunizante ao Ministério da Saúde

de que o governo federal priorize a aplicação da dose de reforço da vacina contra a covid-19 em idosos acima dos 60 anos e imunossuprimidos. O pedido foi feito por meio de ofício, enviado na segunda-feira, ao ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

Segundo recomendações do Ministério da Saúde, a dose de reforço, neste primeiro momento, só deve ser aplicada em pessoas com mais de 70 anos. "Entendemos que o momento exige unidade nacional dos atores tripartites, e que a postura adequada é a de buscar caminhos seguros e concretos para a plena cobertura vacinal da po-



pulação brasileira", diz o texto dos secretários.

Ofício

Diante do desabastecimento da segunda dose da vacina da AstraZeneca, que deixou de ser entregue pela Fiocruz ao governo federal por duas semanas, o Conass também pede, no ofício, que os estados possam adotar o esquema heterólogo na vacinação (com marcas diferentes) contra a covid em situações de indisponibilidade objetiva do esquema homólogo. O Ministério da Saúde ainda não respondeu aos requerimentos do Conass.

Segundo a Fiocruz, a interrupção da entrega de doses da vacina da AstraZeneca ao governo federal ocorreu por falta de matéria-prima, já que o ingrediente farmacêutico ativo (IFA) vem da China, pois ainda não está sendo fabricado em território nacional. O Ministério da Saúde ainda deve repassar aos estados essas unidades. "Ainda estão previstas mais entregas da vacina no decorrer da semana. Os quantitativos e datas serão informados à medida que forem concluídas as análises do controle de qualidade", informou a fundação, em nota. Segundo a Fiocruz, as entregas semanais estão garantidas até o fim deste mês.



Número de doses da vacina da AstraZeneca entregues pela Fiocruz ao Ministério da Saúde

Disputa no STF

O Supremo Tribunal Federal formou maioria para referendar a decisão do ministro Ricardo Lewandowski que determinou à União que assegure o envio das vacinas contra a covid-19 necessárias para que o estado de São Paulo complete a imunização de quem já tomou a primeira dose. O caso é analisado no plenário virtual da corte, sendo que cinco ministros já se manifestaram no sentido de acompanhar o entendimento do relator — Cármen Lúcia, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Rosa Weber e Edson Fachin.

A decisão liminar confirmada pelo Plenário foi proferida por Lewandowski no último dia 17, acolhendo pedido do governador de São Paulo, João Doria (PSDB). A Procuradoria Geral de São Paulo diz que uma mudança nos parâmetros considerados para o rateio dos imunizantes retirou do estado 228 mil doses da vacina da Pfizer. O Ministério da Saúde, por sua vez, nega que a atualização dos critérios usados pela pasta tenha prejudicado o estado.

Assim como na decisão liminar, Lewandowski apontou, em seu voto, a necessidade de respeitar o intervalo entre as aplicações e o risco de escalada da crise sanitária com a circulação da variante delta. "A previsibilidade e a continuidade da entrega das doses de vacinas contra a covid-19 são fundamentais para a adequada execução das políticas de imunização empreendidas pelos entes federados, as quais contemplam a divulgação antecipada dos calendários de vacinação, sempre acompanhada com grande expectativa pela população local", escreveu o magistrado.

SETE MORTES

FAB investiga queda de avião

» BERNARDO LIMA*
» GABRIELA CHABALGOITY*

Sete pessoas morreram após a queda de um avião em Piracicaba (SP) na manhã de ontem. Segundo o Corpo de Bombeiros, estavam na aeronave — modelo King Air 360 — o empresário Celso Silveira Mello, sua esposa e os três filhos, além do piloto e do copiloto.

Celso era irmão do empresário Rubens Ometto, dono do Grupo Cosan, um dos maiores produtores de álcool, açúcar e energia do Brasil, responsável pelas empresas Raízen, Moove, Comgás e Rumo. Celso foi presidente do clube de futebol da cidade, o XV de Novembro. O prefeito de Piracicaba, Luciano Almeida (DEM), decretou luto oficial.

Em nota, a Raízen confirmou as mortes e lamentou o acidente. "Com enorme pesar, a Cosan informa que o empresário Celso Silveira Mello Filho estava com a família na aeronave King Air 360 que caiu hoje (ontem), às 10h, em

Piracicaba, causando a morte de todos os ocupantes. Celso era acionista e irmão do presidente do Conselho de Administração da companhia, Rubens Ometto Silveira Mello. Também estavam no avião a esposa de Celso, Maria Luiza Meneghel, seus três filhos, Celso, Fernando e Camila, o piloto Celso Elias Carloni e o copiloto Giovanni Gulo", diz o comunicado.

Após decolar do aeroporto da cidade, por volta das 9h, a aeronave de pequeno porte perdeu altura e se chocou contra o solo, em uma área de vegetação no bairro Santa Rosa. De acordo com o corpo de bombeiros, os sete passageiros foram carbonizados. Por ser uma área afastada, não houve vítimas no solo. A explosão da queda iniciou um incêndio no local, que foi rapidamente controlado.

A Força Aérea Brasileira (FAB) informou, em nota, que o Quarto Serviço Regional do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) foi acionado e já enviou uma equipe

Divulgação/CBESP



Aeronave ficou completamente destruída e corpos dos tripulantes e passageiros foram carbonizados

de peritos ao local do acidente. "Na ação inicial, os investigadores levantam indícios, fotografam cenas, retiram parte da aeronave para análise, ouvem relatos de testemunhas e reúnem documentos", explicou a FAB.

Memória

Um acidente de avião parecido com o de Piracicaba aconte-

ceu há cinco anos, em São Paulo, e matou o ex-presidente da Vale Roger Agnelli e sua família, além do piloto. A aeronave caiu na Zona Norte de São Paulo, às 15h20 de 19 de março de 2016, logo após decolar, a cerca de 200 metros da pista do Aeroporto Campo de Marte.

O destino da família era o Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, de onde saíram para

o casamento de um sobrinho do empresário. O avião caiu em cima de uma casa, mas os moradores tiveram apenas ferimentos leves. Todos os integrantes do avião morreram: além do executivo, a esposa, Andrea; os filhos, João e Carolina; a nora; o genro; e o piloto.

* Estagiários sob a supervisão de Odail Figueiredo

Tragédia na rodovia

Um acidente envolvendo dois carros, um caminhão e um ônibus de turismo causou a morte de seis pessoas e deixou outras sete feridas, na manhã de ontem, na Rodovia Presidente Dutra, em São José dos Campos, interior de São Paulo. O engavetamento aconteceu no km 134 da pista sentido São Paulo, da rodovia. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), um caminhão reduziu a velocidade devido a outro acidente, e o carro que seguia logo atrás foi prensado contra o veículo de carga pelo ônibus. Outro carro bateu na traseira do coletivo.

O ônibus retornava de uma unidade prisional de Tremembé, na mesma região, com destino a São Paulo. Segundo a PRF, o ônibus e os dois automóveis pegaram fogo. As seis pessoas que morreram viajavam no carro que foi prensado pelos dois veículos maiores. Elas tiveram os corpos carbonizados. Seis passageiros do ônibus e o motorista do outro carro ficaram feridos, sendo três em estado grave.



Bolsas Na terça-feira 0,19% São Paulo 0,84% Nova York	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias 115.361 / 116.181 9/9 / 10/9 / 13/9 / 14/9	Salário mínimo R\$ 1.100	Dólar Na terça-feira R\$ 5,257 (▲ 0,65%)	Últimas cotações (em R\$) 6/setembro 5,177 8/setembro 5,329 9/setembro 5,227 10/setembro 5,267 13/setembro 5,224	Euro Comercial, venda na terça-feira R\$ 6,206	Capital de giro Na terça-feira 6,76%	CDB Prefixado 30 dias (ao ano) 5,89%	Inflação IPCA do IBGE (em %) Abril/2021 0,31 Maio/2021 0,83 Junho/2021 0,53 Julho/2021 0,96 Agosto/2021 0,87
---	---	---	---	--	--	--	--	---

COMBUSTÍVEIS / Em depoimento na Câmara dos Deputados, o presidente da estatal diz que a empresa não tem controle sobre o preço cobrado do consumidor e afirma que a política de paridade, que segue as cotações internacionais, não será alterada

Petrobras culpa estados por gasolina cara

» AUGUSTO FERNANDES
» FERNANDA FERNANDES

Com o preço médio da gasolina em alta nas últimas seis semanas, o presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, afastou a responsabilidade da empresa pelo valor de mais de R\$ 6 que vem sendo cobrado dos consumidores. Na esteira do que tem dito o presidente Jair Bolsonaro, o comandante da estatal culpou o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), arrecadado pelos estados, pelo combustível mais caro. “A Petrobras não tem controle de preço sobre a bomba”, disse.

Convocado pela Câmara dos Deputados a prestar esclarecimentos sobre o preço dos combustíveis, ontem, Silva e Luna não agradou aos parlamentares. Em vez de dar explicações sobre porque o preço da gasolina foi reajustado nove vezes pela estatal apenas neste ano, ele repetiu diversas vezes que a Petrobras responde por 34% do valor final da gasolina — apenas R\$ 2 dos R\$ 6 —, e que é preciso ajuda dos governadores para evitar que o preço do combustível continue crescendo.

“A segunda parte, a do preço, corresponde a uma série de tributos e a outros termos da equação. A distribuição e revenda, o custo da mistura do etanol anidro, impostos estaduais, ICMS, e impostos federais, Cide, PIS, Cofins. Desses impostos aqui, eles estão na cadeia, o que afeta, porque acaba impactando todos os outros, é exatamente o ICMS”, ponderou o presidente da Petrobras.

“Qualquer termo que seja modificado, modifica a equação inteira. Necessariamente, quando há uma flutuação nos preços, não significa que a Petrobras teve alteração no preço do seu combustível, é um efeito que acontece em cascata e gera alguma volatilidade no preço do combustível. A Petrobras é responsável por parcela do preço dos combustíveis e tem total consciência disso. Ela é responsável pela parcela inicial, exatamente daquilo que é combustível propriamente dito”, completou Silva e Luna.

Durante a sessão, ele ouviu críticas à política adotada pela Petrobras para definir o valor dos combustíveis na refinaria. A chamada política de paridade internacional (PPI) faz com que o valor dos derivados de petróleo acompanhe as cotações do mercado internacional e o valor do dólar. Silva e Luna reconheceu que “um

Na berlinda

Apesar de garantir que não é a principal responsável pelo valor final dos combustíveis, a estatal segue uma política de preços contestada. Veja os pontos de maior polêmica:

Política de paridade internacional (PPI)

Adotada desde 2016, ela faz com que o preço dos combustíveis acompanhe a variação do valor do barril de petróleo no mercado internacional e do dólar.

Volatilidade

Apenas no caso da gasolina, a Petrobras mudou o preço nove vezes neste ano — o reajuste deste combustível nas refinarias acumula uma alta de 51% desde janeiro.

ICMS

O tributo estadual corresponde a uma parcela do custo final dos combustíveis. Na gasolina, por exemplo, chega a 27,8%, mais do que a dos tributos federais. Mas, como esse imposto é atrelado ao valor do combustível, quanto menor o preço da gasolina na refinaria, menos o ICMS vai pesar sobre o custo final.

Em disparada

Variação média dos preços nas últimas seis semanas

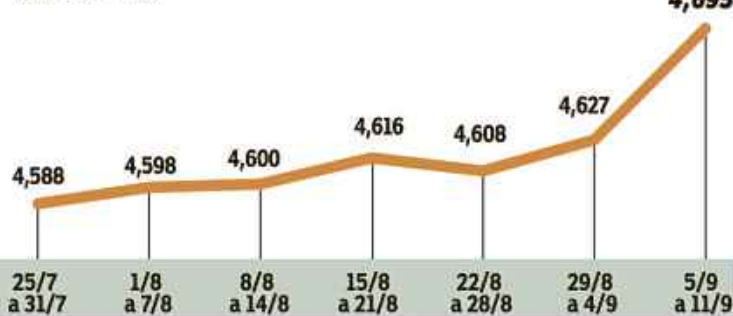
Gasolina comum (litro)

Valores em R\$



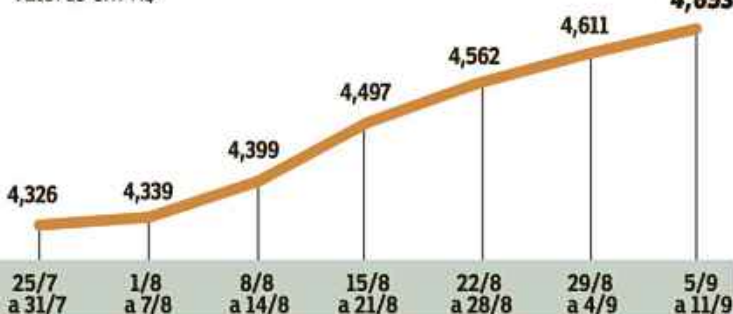
Óleo diesel (litro)

Valores em R\$



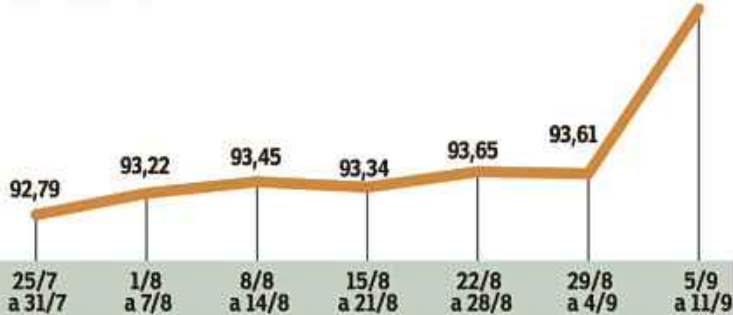
Etanol hidratado (litro)

Valores em R\$



Gás de cozinha (botijão de 13kg)

Valores em R\$



Fontes: ANP e Petrobras

Presidente do BC critica repasse acelerado

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, criticou a Petrobras por repassar os reajustes do petróleo aos preços dos combustíveis de forma muito mais acelerada do que o observado no restante do mundo. “O mecanismo de passar esse preço de commodities para o preço interno, no Brasil, é um pouco mais rápido. A Petrobras, por exemplo, passa preços muito mais rápido do que em grande parte de outros países”, disse ele, durante evento promovido pelo BTG Pactual Digital.

dólar forte torna as commodities mais caras”, mas afirmou que a empresa “não repassa de imediato” essa volatilidade aos consumidores. Além disso, não se mostrou disposto a abrir mão da PPI.

“A Petrobras não faz avaliação de política econômica, não lhe cabe. Apenas contribui com dividendos para o Estado de modo que possa ser utilizado da forma que bem lhe aprouver. A Petrobras é uma sociedade de economia mista sujeita a uma rigorosa governança. Não há espaço para qualquer tipo de aventura dentro da empresa, não há”, disse Silva e Luna.

Cobranças

Deputados criticaram a política de preços da Petrobras. “A política de paridade diz que a Petrobras não pode ter um preço que seja menor do que o das importadoras de petróleo. É prejudicar milhões de brasileiras e brasileiros para valorizar essas empresas privadas”, afirmou Glauber Braga (PSol-RR).

“É a partir da Petrobras que os preços dos combustíveis começam a subir em cascata no Brasil. É preciso, urgente, pensarmos uma política de precificação que seja salutar para Petrobras, seus acionistas, mas que não seja danosa para os brasileiros”, reforçou Lucas Vergílio (Solidariedade-GO).

Para alguns parlamentares, o presidente da estatal erra em jogar a culpa para o ICMS. “Seria por demais simplista atribuir o elevado preço de combustíveis no Brasil apenas jogando a responsabilidade no ICMS. Em 2011, a gasolina custava R\$ 2,90, e a carga tributária era a mesma dos dias atuais”, ponderou Edio Lopes (PL-RR).

EMPREGO

Pressão por desoneração da folha

» VERA BATISTA

O ministro da Economia, Paulo Guedes, se reuniu com representantes do setor produtivo e de trabalhadores, para discutir a prorrogação das medidas de desoneração da folha de pagamentos até 2026 — previstas para acabar em 31 de dezembro de 2021. O encontro, com a presen-

ça de empresários dos setores de comércio e serviços, teve como foco o debate de que o fim do benefício pode ser um tiro no pé para o governo, pela consequente alta no desemprego.

“Deixamos claro que os R\$ 9 bilhões que o governo alega que vai perder de impostos serão compensados pela manutenção do emprego, da renda e do con-

sumo das famílias”, explicou Ricardo Patah, presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT). A previsão, segundo Patah, é de perda de 6 milhões de postos de trabalho, no curto prazo, sendo 1,5 milhão já a partir de janeiro de 2022.

O ideal, na análise do presidente da UGT, seria que a reforma tributária já estivesse

concluída, com a simplificação dos impostos para os atuais 17 setores que serão onerados com a extinção do mecanismo que entrou em vigor em 2011. “Enquanto não se consegue a reforma, temos que fazer o máximo e esforço para que não haja demissões, principalmente nesse ambiente de crises sanitária e hídrica e de aumento da inflação. Saímos satisfeitos e a expectativa é de que a desoneração continuará”, previu Ricardo Patah.

Negociações

As reuniões para discutir sobre o assunto têm sido frequentes. Tanto o Executivo quanto o Congresso estão sensíveis para a dimensão do problema. O deputado Jerônimo Goergen (PP-RR), relator do projeto na Câmara, já deixou claro que as conversas estão avançadas para se construir uma alternativa definitiva, apesar do discurso da equipe econômica de que não há espaço no orçamento

para manter o benefício.

Segundo especialistas, um acordo pode acontecer em breve, porque grande parte dos empresários que defendem a continuidade da desoneração da folha de pagamento faz parte da base de apoio do presidente Jair Bolsonaro. Entre os presentes no encontro de ontem, estavam Washington Cinel, dono da empresa de segurança Gocil, Urubatan Helou, presidente Grupo Braspress e Flavio Rocha, presidente Grupo Guararapes.



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

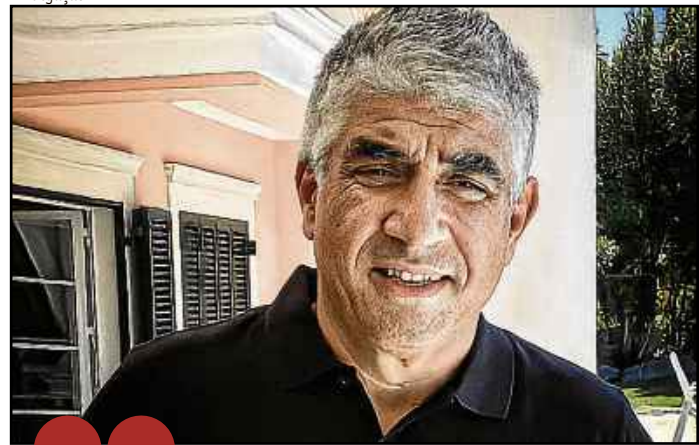
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

A CONSTATAÇÃO É DO RANKING "CIDADES AMIGAS DA INTERNET 2021", DIVULGADO DURANTE O PAINEL TELEBRASIL, PROMOVIDO PELA CONEXIS BRASIL DIGITAL E PELA ABRINTEL

Uberlândia é a cidade mais amiga da internet. Brasília, a que mais melhorou

Entre os 100 maiores municípios brasileiros que oferecem um ambiente adequado à instalação de infraestrutura de redes de telecomunicações, como antenas e fibra óptica, Uberlândia, no Triângulo Mineiro, é o melhor deles. A constatação é do ranking "Cidades Amigas da Internet 2021", divulgado, ontem, durante o Painel Telebrasil, promovido pela Conexis Brasil Digital e pela Associação Brasileira de Infraestrutura para Telecomunicações (Abrintel). No levantamento, Uberlândia, que ocupava a segunda colocação na edição passada, passou para a primeira posição. Brasília, por sua vez, foi a cidade que mais evoluiu em relação ao ranking de 2020, ganhando 88 posições e passando a ocupar a 12ª colocação, depois de um processo de modernização da legislação. A capital foi sede do primeiro teste no Brasil da rede 5G Standalone (SA), chamado também de 5G puro, realizado pela operadora TIM, em maio deste ano.

Divulgação



Tente imaginar o seguinte: um menino na Tanzânia, no pé do Kilimanjaro, consegue acessar o conteúdo da universidade de Oxford. Isso nunca foi possível na história da humanidade"

Fersen Lambranh,
presidente do conselho de administração da GP Investments

Martin berneti/AFP - 26/5/20



Latam lidera ranking de tarifas mais baratas

A Latam fechou o segundo trimestre de 2021 com a menor tarifa média doméstica do Brasil (R\$ 341,93), segundo dados da Anac. A empresa vive um bom momento: já recuperou 82% de oferta doméstica de assentos e tem operado as aeronaves com índice de ocupação superior de 80%. Além disso, a companhia recuperou a liderança do mercado brasileiro. Em agosto, somou 2,168 bilhões de RPKs (sigla em inglês para Passageiros-Quilômetros Pagos Transportados) no mercado nacional, superando as rivais.

US\$ 3 bilhões

é o valor do novo fundo lançado pelo conglomerado japonês SoftBank para investimentos em empresas de tecnologia na América Latina. No Brasil, startups como Gympass e Mercado Bitcoin já receberam aportes do SoftBank

Viajar pelo Brasil é o principal sonho de consumo

As viagens nacionais são prioridade para os brasileiros nos próximos cinco anos. Essa é a principal conclusão de um estudo realizado pela consultoria Mosaiclub, que pesquisou os diversos desejos de consumo para o futuro. Os passeios domésticos são o principal objetivo para 44% dos entrevistados, à frente da intenção de consumir roupas e acessórios (43%) e produtos eletrônicos (também 43%). Isso explica por que o turismo espera forte retomada. Quando a crise econômica passar, o setor deslança.

Para Safra, inflação chegará a dois dígitos em setembro

O Banco Safra produziu um relatório que traz um cenário alarmante para a economia brasileira. Em setembro, a inflação deverá ultrapassar 10% considerando os últimos 12 meses — a alta é puxada principalmente pelos preços de alimentos, combustíveis e energia elétrica. Em agosto, o IPCA foi de 9,7%. O estudo do Safra ao menos considera que esse deverá ser o pico da inflação em 2021. Para o ano que vem, o banco prevê menor pressão inflacionária.

RAPIDINHAS

Mike Ehrmann/AFP - 7/2/21



» Tom Brady, o melhor quarterback da história da liga de futebol americano NFL, vai trazer sua startup de mídia Religion of Sports para o Brasil. O marido de Gisele Bündchen se associou à empresa brasileira Adventures para criar conteúdos em áudio e vídeo relacionados aos esportes. Um documentário sobre o surfista Gabriel Medina é um dos projetos em vista.

» A francesa Decathlon, maior rede varejista de esportes do mundo, vai inaugurar em 30 de setembro a sua segunda loja em Brasília e a 43ª no país — a meta é chegar ao fim do ano com 45 estabelecimentos em plena operação. A empresa avança no mercado brasileiro. Há dois anos, eram apenas 20 unidades.

» O Facebook lançou um programa para oferecer crédito a pequenas empresas pertencentes a mulheres e minorias. Segundo a rede social, o valor destinado para o projeto será de US\$ 100 milhões, podendo ser ampliado, a depender da resposta dos interessados. A meta inicial de Mark Zuckerberg é auxiliar 30 mil pequenas empresas.

» As reuniões e apresentações virtuais estão em alta na rotina dos executivos. Segundo estudo da consultoria MZ, até o final de agosto foram registrados 500 comunicados sobre Lives na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) feitos por empresas de capital aberto, volume 46% superior em comparação com todo o ano de 2020.

CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO

Quando sobra
AMOR
nada fica faltando.

DIÁRIOS ASSOCIADOS



Nesses tempos difíceis, o que você tem aí sobrando além de fé, otimismo e esperança? Algum alimento não perecível, um cobertor ou um agasalho?

O Programa Correio Braziliense Solidário está com uma Campanha de Arrecadação para ajudar os que mais precisam.

Faça sua doação:

Drive-Thru: estacionamento do Correio Braziliense SIG – Quadra 2 – nº 340 ou nas Blitz da Rádio Clube FM

apoio:



realização:

CORREIO BRAZILIENSE



CONJUNTURA

PIB: alta menor que 1% em 2022

Seguindo tendência de outras instituições financeiras, Itaú Unibanco reduz a 0,5% projeção de crescimento da economia no próximo ano

» FERNANDA FERNANDES

O Itaú Unibanco revisou para baixo as projeções para o crescimento econômico brasileiro. Para este ano, a instituição reduziu o avanço do Produto Interno Bruto (PIB) do país de 5,7% para 5,3%. Já para 2022, a estimativa foi enrugada em dois terços do valor anterior, de 1,5% para 0,5%. O relatório do Itaú, divulgado, ontem, para clientes, demonstra os impactos da crise política na economia.

Segundo o Itaú, as projeções foram reduzidas mesmo considerando o avanço da campanha

de vacinação, que deverá recuperar o ritmo de parte da atividade econômica ainda este ano. "O principal risco a considerar é o surgimento de variantes do vírus que afetem a eficácia das vacinas aqui aplicadas", ressalta a instituição.

O aumento da taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 5,25% ao ano, deverá pesar para o crescimento menor da economia, na estimativa do Itaú. A instituição prevê que o BC promoverá mais três aumentos de 1 ponto percentual na taxa, neste ano, e um quarto aumento, de 0,75 ponto, que fará com que a Selic alcance 9% anuais em 2022.

Ontem, em um evento promovido pelo BTG Pactual, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse que, diante da aceleração dos índices de inflação, não haverá limites para a elevação da taxa básica de juros. "Vamos levar a Selic até onde precisar, mas não vamos reagir sempre a dados de alta frequência", disse.

O Itaú Unibanco é mais uma instituição financeira a engrossar o coro daquelas que estimam crescimento econômico abaixo de 1% em 2022. O JP Morgan projeta avanço de 0,9%. A MB Associados fala em incremento do PIB de apenas 0,4%. Já o Banco Haitong prevê 1% e o Banco Safra, 1,1%.

Serviços crescem em julho

» FERNANDA STRICKLAND

O setor de serviços cresceu 1,1% na passagem de junho para julho, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi a quarta taxa positiva seguida, acumulando, no período, ganho de 5,8%. Com isso, o setor está 3,9% acima do nível pré-pandemia, em fevereiro de 2020, e também alcança o patamar mais elevado desde março de 2016. Mesmo assim, o setor ainda está 7,7% abaixo do recorde histórico, alcançado em novembro de 2014. Na comparação com julho de 2020, o volume de serviços avançou 17,8%, quinta taxa positiva consecutiva.

Segundo o IBGE, o resultado de julho foi puxado por apenas duas das cinco atividades, em especial, pelos serviços prestados às famílias (3,8%), que acumulam ganho de 38,4% entre abril e julho.

O desempenho reflete a maior movimentação de pessoas, após o avanço da vacinação, que permite retomada de atividades de estabelecimentos como hotéis e restaurantes, por exemplo. "Já os serviços profissionais, administrativos e complementares avançaram 0,6%, com crescimento de 4,3% nos últimos três meses, e superaram, pela primeira vez, o patamar pré-pandemia, ficando 0,5% acima de fevereiro de 2020", explicou o instituto.

Com impactos negativos no índice geral, houve recuo nos serviços de informação e comunicação (-0,4%); transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-0,2%); e os outros serviços (-0,5%).

"A atividade que mais pressionou negativamente foram os serviços de informação e comunicação. Os segmentos de telecomunicações e serviços de tecnologia da informação apresentaram taxas positivas, mas houve uma pressão muito significativa da parte de audiovisual, edição e agências de notícias, que recuaram 11,6% na passagem de junho para julho", explicou o analista da PMS, Rodrigo Lobo.



HAITI / O procurador-geral Bed-Ford Claude pediu à Justiça o indiciamento de Ariel Henry, após revelar que o primeiro-ministro conversou por duas vezes, por telefone, com suspeito de matar o presidente Jovenel Moïse. Chefe de governo reage com destituição

Suspeito de magnicídio, premiê afasta promotor

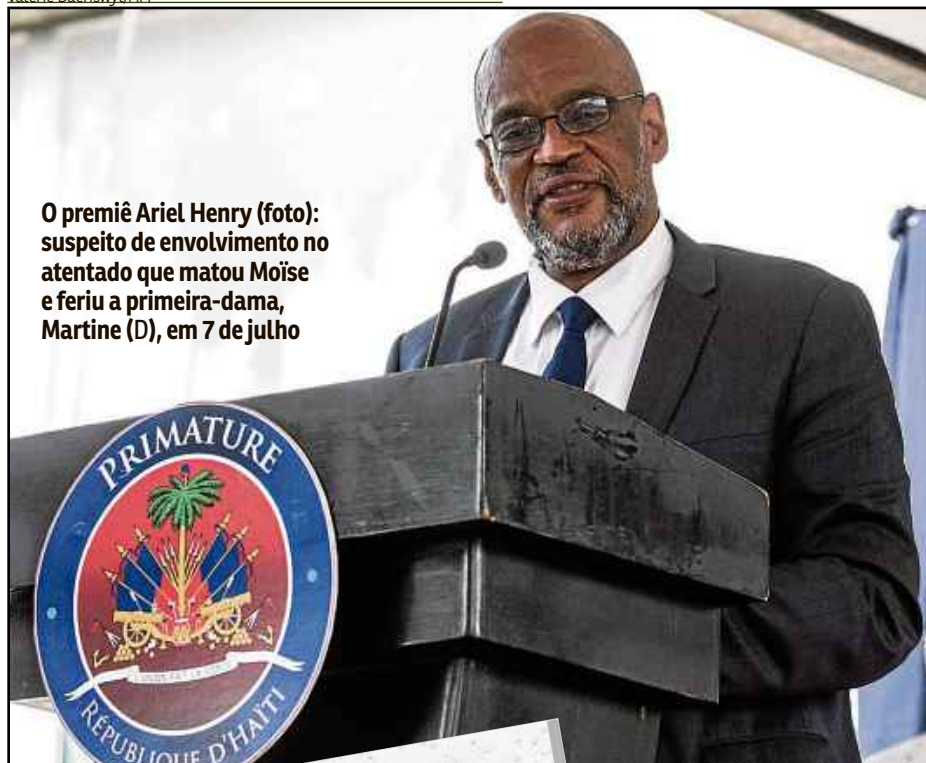
» RODRIGO CRAVEIRO

O promotor-chefe do Haiti, Bed-Ford Claude, foi demitido pelo primeiro-ministro do país, Ariel Henry, após pedir à Justiça o indiciamento do chefe de governo pelo assassinato do presidente Jovenel Moïse, em 7 de julho passado. Em 10 de setembro, o próprio promotor enviou carta a Ariel Henry na qual lhe informava sobre a descoberta de dois telefonemas feitos por Joseph Félix Badio, um dos suspeitos do magnicídio, ao premiê haitiano. As ligações foram realizadas às 4h03 e às 4h20, cerca de três horas depois de Moïse ser executado por um comando armado (leia Entenda o caso). Na mensagem, Claude “convidava” Henry a prestar esclarecimentos sobre o fato, na sede da promotoria. Até o fechamento desta edição, Badio seguia foragido.

Em outra carta, o procurador-geral pediu ao juiz Garry Orélien, responsável pelo caso e titular do Tribunal de Primeira Instância de Porto Príncipe, que investigue Henry na condição de réu pelo assassinato de Jovenel. Na última segunda-feira, Henry emitiu um documento no qual comunicava o desligamento do “comissário do governo” — cargo correspondente ao de procurador-geral —, sob a justificativa de “falta administrativa grave”. O teor do texto somente teria sido divulgado ontem, assim como uma carta aberta à nação. “Tenho o prazer de informá-los que foi decidido destituí-lo do cargo”, anunciou Henry. A demissão de Claude expôs uma disputa política interna em um ambiente tenso e em meio à transição desordenada.

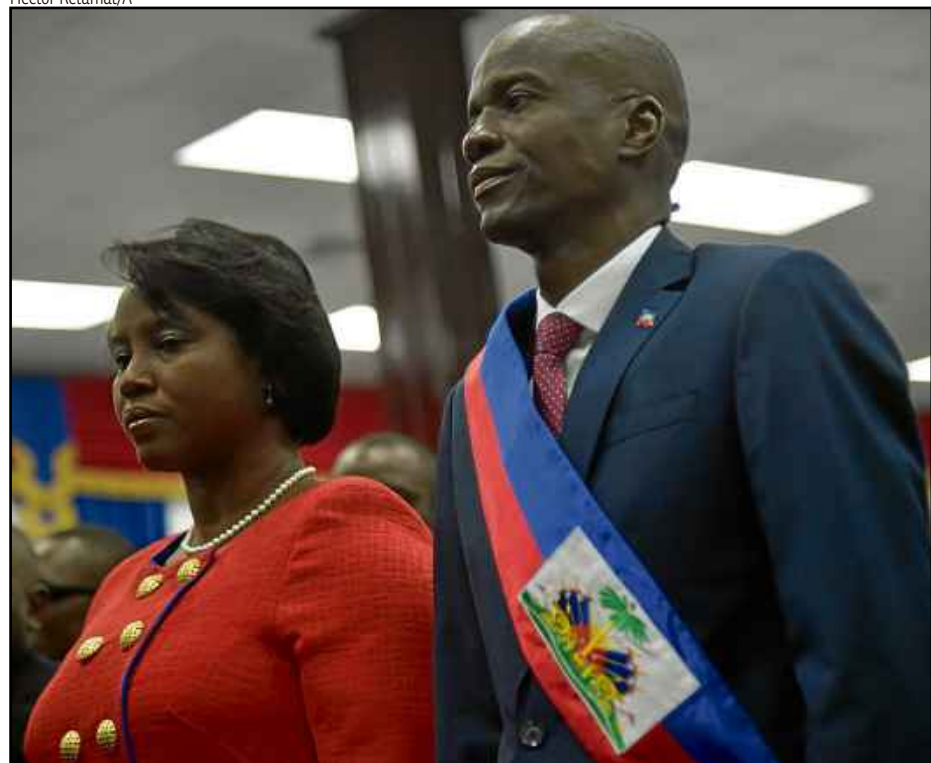
“Existem elementos comprometedores suficientes que formam a (minha) convicção sobre a oportunidade de imputar o Sr. Henry e solicitar sua acusação pura e simples”, declarou Claude na carta endereçada ao tribunal de primeira instância de Porto Príncipe. Badio, o homem com quem Henry conversou, por telefone, na madrugada do assassinato de Jovenel, trabalhou na unidade anticorrupção do Ministério da Justiça. De acordo

Valerie Baeriswyl/AFP



O premiê Ariel Henry (foto): suspeito de envolvimento no atentado que matou Moïse e feriu a primeira-dama, Martine (D), em 7 de julho

Hector Retamal/A



Saída proibida do país

Em carta enviada a Joseph Cianciulli, diretor da Imigração do Haiti, o promotor-chefe Bed-Ford Claude pede que o premiê Ariel Henry seja proibido de abandonar o país pelas vias aérea, marítima e terrestre. Ele aponta as “graves presunções de assassinato do presidente da República, Jovenel Moïse, fatos previstos e punidos pelo artigo 240 do Código Penal haitiano”.

» Entenda o caso

Comando mercenário

O presidente do Haiti, Jovenel Moïse, foi assassinado por um comando armado que invadiu a residência oficial em 7 de julho. O chefe de Estado recebeu 12 disparos e teve o gabinete e os aposentos saqueados. A primeira-dama, Martine Moïse, ficou gravemente ferida e acabou transferida às pressas para um hospital de Miami, nos Estados Unidos. O chefe da Polícia Nacional Haitiana, Leon Charles, relatou que o esquadrão que matou Jovenel

era formado por 26 colombianos e dois haitianos com nacionalidade norte-americana. Três suspeitos foram mortos em combates com as forças de segurança.

Ao todo, 44 pessoas foram presas no âmbito da investigação. O Ministério da Justiça ofereceu uma recompensa de US\$ 60 mil por três fugitivos considerados importantes no crime: Wendelle Thelot Coq, Joseph Félix Badio e John Joël Joseph. Sobre o trio pairam 17 mandados de prisão. Em 13 de agosto passado, Mathieu Chanlatte, juiz de instrução designado para comandar a investigação, abandonou o caso, alegando razões pessoais.

com o promotor-chefe, a geolocalização identificou que as chamadas telefônicas de Badio ao primeiro-ministro partiram da residência oficial da Presidência do Haiti, na Rua Pèlerin 5, bairro de Pétion-Ville, na periferia de Porto Príncipe.

Ativista social em Porto Príncipe, Ralph Emmanuel François viu a decisão de Bed-Ford Claude como “um passo importante e corajoso na busca da verdade

sobre o assassinato de Moïse”. “Mas, acredito que seja, principalmente, uma manobra política de aliados do presidente para controlar o poder e o processo político”, afirmou ao Correio. De acordo com ele, o premiê Ariel Henry destituiu o procurador-geral na segunda-feira. “O afastamento começou a vigorar hoje (ontem). Henry também destituiu o ministro da Justiça (Rockefeller Vincent). Eles atua-

ram em conluio contra o primeiro-ministro”, disse François.

Confusão

O advogado haitiano, jornalista e ativista de direitos humanos Antonio Mortimé contou à reportagem que, ontem à noite, havia uma tentativa de instalar o líder do Senado, Joseph Lambert, como presidente interino. “A depender dessa manobra saberemos o que ocorre-

rá com a decisão de Ariel Henry de afastar Bed-Ford Claude”, explicou.

A confusão política instalou-se no Haiti. Pela lei, um premiê não pode ser interrogado a menos que o presidente autorize. No entanto, depois da morte de Jovenel Moïse, ninguém ascendeu à Presidência do Haiti. “A posição de Henry não é compreensível, nem tampouco aceitável”, opinou Mortimé. Enquanto falava ao Correio, por volta das 20h45

de ontem (hora de Brasília), ele contou que se escutavam disparos de armas automáticas na entrada sul de Porto Príncipe.

Henry, médico especializado em neurocirurgia, foi nomeado chefe de governo por Jovenel, 48 horas antes de o presidente ser assassinado. Durante a posse, em 20 de julho, o primeiro-ministro prometeu combater a insegurança galopante no país e convocar eleições antecipadas.

BREXIT

Reino Unido adia controles alfandegários à UE

O governo britânico decidiu adiar a introdução de controles alfandegários completos sobre as importações da União Europeia (UE), buscando uma abordagem “pragmática” no momento em que o Reino Unido começa a enfrentar dificuldades de abastecimento. “Queremos que as empresas se concentrem na recuperação pós-pandemia em vez de ter que lidar com novas demandas na fronteira, razão pela qual estabelecemos um novo cronograma pragmático para a introdução dos controles nas fronteiras”, anunciou o ministro responsável pelo Brexit, David Frost, em comunicado à imprensa. “Agora, as empresas terão mais tempo para se preparar para esses controles, que serão implantados gradativamente ao longo de 2022”, acrescentou.

A pandemia de coronavírus causou problemas de abasteci-

mento no Reino Unido, que são sentidos particularmente no setor agroalimentar, onde novas regras sobre a importação de produtos de origem animal deveriam ser introduzidas a partir do próximo mês. Para dar às empresas mais tempo para se adaptarem, essas regras serão adiadas para 1º de janeiro.

O governo decidiu ainda que, enquanto declarações e controles serão introduzidos em 1º de janeiro de 2022, conforme planejado, declarações de segurança e proteção, como os certificados fitossanitários, não serão exigidos antes de 1º de julho de 2022. No Reino Unido, os problemas de abastecimento são amplificados pela escassez de mão de obra, principalmente no transporte rodoviário. Muitos desses trabalhadores, principalmente os do Leste Europeu, voltaram para seus países. Além da

Justin Tallis/AFP



Caminhões em fila no porto de Dover, na costa sul da Inglaterra

pandemia da covid-19, o outro fator foi o Brexit, que dificulta a obtenção de novas autorizações de residência. De acordo com a ministra do Comércio, Liz Truss, os problemas atuais precisam

ser tratados “de forma tão flexível quanto possível”.

Anthony Glees, professor emérito da Universidade de Buckingham (Reino Unido), explicou ao Correio que há dois mo-

tivos para o adiamento da imposição de controle alfandegário sobre produtos da União Europeia. “O primeiro deles diz respeito a um atraso global nas cadeias de abastecimento, e isso nada tem a ver com o Brexit”, afirmou. “O segundo envolve dois problemas específicos provocados pelo Brexit: a escassez de 10 mil caminhoneiros — resultado direto da saída do Reino Unido do Mercado Único Europeu, de modo que nenhum motorista de cargas pesadas da UE poderá trabalhar para empresas britânicas — e os controles fronteiriços do Brexit sobre alimentos e mercadorias do Reino Unido que entram na UE”, acrescentou. Segundo o especialista, os consumidores britânicos têm notado grande escassez de alimentos e de frutas da União Europeia, além de materiais de construção.

» Eu acho...

Arquivo pessoal



“O governo espera que, ao adiar o controle alfandegário e buscar mercadorias na Austrália e na Nova Zelândia, a escassez possa ser mitigada. É claro que isso se revela um absurdo, e o governo de Boris Johnson sabe disso. As autoridades britânicas fazem uma tremenda aposta de que os 52% dos cidadãos que votaram pelo Brexit suportarão a escassez de alimentos básicos e de outros suprimentos vitais à nossa economia. Como sempre, é o pobre que tem de pagar mais por comida e outros bens.”

Anthony Glees, professor emérito da Universidade de Buckingham (Reino Unido)

A indiferença pode gerar o mal

» OTÁVIO SANTANA DO RÉGO BARROS
General de Divisão RI



bobagem, crise hídrica dependente de São Pedro. Um eventual calote dos precatórios atemoriza os “Faria Limers”. O possível rompimento do teto fiscal, como justificativa para programas sociais alargados, é visto como populismo eleitoral para compra de indigentes.

A sustentação ao governo oferecida pelo “eficiente” fisiologismo de partidos amigos do poder, e prontos a pularem para outro barco que demonstre mais robustez para a travessia, fragiliza o ambiente. No quesito Forças Armadas, uma parte da sociedade, equivocadamente, passou a considerá-las apoiadoras do governo. Não o são e têm provado com posturas serenas e institucionais.

Alguns poucos integrantes se olvidaram do conceito de “existência infinita da Instituição”. Eles passam, elas permanecem inabaláveis pelo suporte de valores e tradições. Há consequências. A percepção da perda da isenção, atributo essencial às Forças Armadas para atuar nas missões previstas na Constituição, se faz presente.

Destacam-se nos cenários analisados críticas contra decisões dos tribunais. O

encantamento de alguns magistrados por palco forneceu combustível para censuras de toda ordem. Perdeu-se o encanto da toga. Abriu-se espaços para fomentadores induzirem uma repulsa ao Judiciário, sobretudo contra a Suprema Corte, detentora da última palavra nos debates coletivos. Não custa ressaltar que o regramento civilizatório é tão mais respeitado quanto mais as pessoas acreditem na Justiça e se sintam comprometidas a trilhar o caminho iluminado pelas lamparinas das leis.

Em apertadas palavras, tratou-se da comparação entre o estudo do cenário construído por profissional e a opinião dos leitores. Sendo bosquejo prospectivo, serve como sinalização do que se pode esperar no próximo ano. Matutou Hannah Arendt: “A indiferença pode ser terreno fértil para o mal, e a antítese da indiferença é a reflexão. Portanto, temos todos a responsabilidade de refletir sobre nossos atos, de escolher, de não apenas obedecer e seguir o rebanho”. A sociedade não pode quedar-se indiferente. A indiferença gera o mal! Reflita. Paz e bem!

Indústria depende da economia circular

» RODRIGO CLEMENTE

Empreendedor e fundador da JVMC, dona da BLZ Recicla, uma empresa que atua em todo o ciclo de recuperação do vidro e fundador da BLZ Recicla

Em 2020, a indústria de bebidas viveu um cenário de grande preocupação. A produção nacional cresceu de 6% a 7% no final de 2020, porém era esperado um crescimento maior, que não foi possível por conta da escassez de matéria-prima para a embalagem. As empresas encontraram dificuldades para atender o consumidor final e muitas tiveram que importar quase 30% de sua necessidade a um preço superelevado. Já outras tiveram que optar pelo alumínio, que teve uma alta de quase 24% do seu valor.

Pelo que se sabe, não se trata de um novo contexto para os recipientes de vidro. Desde 2018, a fabricação nacional não consegue atender o aumento do consumo da indústria cervejeira e vinícola. Com a pandemia, essa situação se agravou. O medo e a incerteza de um futuro desconhecido provocado pela covid-19, fizeram com que os fabricantes de cerveja, vinhos e refrigerantes freassem a compra de embalagens por receio de uma diminuição na venda de produtos. Porém o que aconteceu foi que o consumo de bebidas aumentou quase 100% neste período. Além disso, os itens eram comprados em supermercados e não em restaurantes e bares, dificultando a volta do

insumo para as fábricas e ocasionando um descarte maior de garrafas.

A alta do dólar ante o real também foi um fator de grande impacto. Sendo assim, a importação de vidro ficou inviável, pois se ela fosse realizada com a cotação atual, o consumidor pagaria essa conta com o aumento no preço do produto. O que seria muito complicado, principalmente neste momento em que o desemprego e inflação no país batem recordes. Por conta de todos esses fatores é que a reciclagem é tão importante e necessária. O vidro é um material 100% reciclável, ele leva 4 mil anos para se decompor e pode ser reutilizado infinitas vezes.

Se pensarmos de uma maneira lógica, não seria necessário comprar matéria-prima, pois temos garrafas fabricadas o suficiente que podem ser reutilizadas, gerando uma economia circular favorável. Além desse modelo abastecer um mercado necessitado, também estamos falando de sustentabilidade. A volta do vidro como recipiente é a realidade de um mundo que respeita a natureza. O uso desnecessário de plástico causa um impacto negativo e danos irreversíveis para o planeta. Por muito tempo, para comprar um refrigerante ou uma cerveja você precisava

trocar por uma garrafa vazia, trocar o que já está usado por um novo. Basicamente é isso que estamos falando, como se fosse um ciclo, onde não há espaço para o desperdício. Além de ser favorável ao meio ambiente, é um mercado em ascensão acelerada, pois ele assiste a uma necessidade de grandes indústrias de bebidas, principalmente em um momento de alta do dólar e de grande procura.

Com o assunto ESG em discussão, muitas empresas já estão optando por fazer parte de negócios que respeitem o meio ambiente. As marcas querem ter seus nomes atrelados a projetos sustentáveis, como são os casos da Heineken e da Coca-Cola que já entenderam a importância de cuidar e preservar a natureza. Por isso, hoje já se beneficiam dessa estrutura circular de comércio, investindo em projetos que fazem a recolha do casco e a reciclagem do insumo. O reaproveitamento do vidro é um negócio que tem todos os motivos para se desenvolver. Sustentável, cria emprego e supre a necessidade da indústria. Projetos assim geram consequências sociais e ambientais efetivas, por isso, é um modelo que podemos e devemos investir mais. Um assunto que ainda vamos ouvir falar bastante!

Visto, lido e ouvido

DESDE 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.dfg@dabr.com.br

Em se cavando, crimes e minhocas surgem

Não se engane. Qualquer Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que seja instalada pelo Legislativo e objetiva investigar, com seriedade, qualquer questão relativa ao governo, à política, às finanças ou ao que quer que seja que diga respeito ao Brasil, tanto no presente quanto no passado, tem potencial imenso para desvendar novas e engenhosas ilicitudes.

Onde quer que se cave nesse país, haverá de ser encontrado vestígios e cadáveres a revelarem um gigantesco submundo que parece se estender pelos subterrâneos do Estado. Basta escolher o tema, que as revelações hão de vir à luz. No momento, a CPI da Pandemia, que visa revelar os desvãos por onde bilhões de reais do dinheiro público se esvaíam com a compra superfaturada de vacinas ou apenas com a promessa de aquisição desses medicamentos, vem produzindo seus resultados, ao trazer à tona um esquema poderoso envolvendo empresas de fachada, inclusive bancos, todos de olho no mercado farto da compra emergencial e tardia de vacina em plena pandemia.

É o poder do dinheiro e da esperteza no mercado da vida e da morte. Entra nesse comércio, sem lastro ético, apenas como número e estatística, a quantia de 600 mil mortes, a grande maioria vítima de um sistema, que envolve figuras do governo e empresários gananciosos e desumanos.

Ao final dos trabalhos desta CPI, que foi prorrogada uma vez e que poderia, por seu potencial revelador, ser mais uma vez esticada para o infinito, é esperado a elaboração de relatório que contará uma pequena porção dessa nossa história feita de infâmias e da qual a população é sempre a vítima. Há nesse terreno fértil, com área de 8,5 milhões de km², espaço suficiente para ser escavado e onde se pode encontrar veios a desvendar nossos descaminhos históricos. E não é só no âmbito do governo e do Estado que qualquer investigação séria pode nos levar a revelações do cometimento de crimes diversos.

Veja o caso do nosso empresariado, principalmente os de maiores portes, que, no governo petista, se juntou para saquear as estatais, sob orientação do próprio governo, que escancarou as portas de empresas como a Petrobras para que fosse completamente depauperada.

Para onde quer que se volte o olhar, há chances reais de se ver como continuamos, depois de cinco séculos, sendo constantemente pilhados. Invente-se um tema, por exemplo, o índio ou a grilagem de terras, e teremos outro calhamaço de denúncias a serem apuradas. Relativamente ao meio ambiente e aos crimes que acontecem num ritmo acelerado, as denúncias renderiam CPIs diversas e prolongadas.

O mesmo com relação à saúde, ao desvio de recursos pelos governadores durante a pandemia e que a atual CPI do Senado resolveu não apurar. Outro exemplo de assunto que renderia uma boa Comissão Parlamentar de Inquérito é com relação ao pagamento de precatórios, que são recursos que o Estado deve a parcelas de sua população e simplesmente deixa de pagar e fica por isso mesmo. Todo e qualquer tema poderia render uma CPI.

O problema é que, depois de encerrados os trabalhos dessas Comissões e elaborado o relatório final, que é enviado à Procuradoria-Geral da República e ao Ministério Público para que adotem as devidas providências, o caso passa a ser submetido a uma espécie de peneira, em que os figurões da República, dotados ou não de foro de prerrogativa, são deixados de fora dos inquéritos, restando o indiciamento dos peixes pequenos. Para aqueles integrantes da elite do Estado ou do empresariado que não conseguiram escapar de um primeiro cerco da Justiça, resta a opção de recorrer ao Supremo, onde a prescrição ou a absolvição é o final mais comumente ajeitado.

»» A frase que foi pronunciada

“A sopa é para a infância assim como o comunismo é para a democracia.”

Mafalda

Mobilidade

» Alguns prédios residenciais das 400 e as construções das entrequadras, onde salas comerciais funcionam como moradia, precisam de elevador. O direito dos idosos de ir e vir, subindo lances de escada, é proibitivo.

Escuro

» DF-080, na altura da divisa com Padre Bernardo, está sem iluminação. Há um intenso trânsito de caminhões à noite, um perigo para os motoristas.

Perigo

» Falta de manutenção no metrô deixa passageiros a pé. Nesta segunda-feira, o Metrô do DF deixou seus passageiros à deriva. O veículo descarrilou, e os passageiros tiveram que andar pelas beiradas até a próxima estação.

»» História de Brasília

Estes episódios tiveram como cenário o Rio de Janeiro, o governador é o sr. Carlos Lacerda, o ministro é o sr. Alfredo Nasser. E os nomes dos terroristas leiam, por favor, na seção de polícia. (Publicada em 8/2/1962).

12 • CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, quarta-feira, 15 de setembro de 2021

VOO INÉDITO

O milionário americano Jared Isaacman custeou os gastos da missão



CREW DRAGON
Voo de 3 dias na órbita da Terra

Foguete Falcon 9
Altura de 70 m

15 de setembro
Lançamento do centro espacial Kennedy

Local de carga utilizado como espaço de convivência durante o voo

Cúpula de observação instalada para esse voo

Cápsula Dragon

Altura 8,1 m

Painéis solares

Diâmetro 4 m

AFP

Os passageiros

A tripulação, integrada totalmente por novatos e sem nenhum astronauta profissional, realizará uma viagem de três dias na órbita ao redor da Terra

HAYLEY ARCENEAUX

Sobrevivente de câncer. Assistente médica no Hospital St. Jude do Tennessee. Americana mais jovem a ser enviada à órbita da Terra e a 1ª pessoa com prótese a viajar ao espaço.

Responsável médica
Seu assento representa "esperança"

29 anos

51 anos

SIAN PROCTOR

Professora de geologia no Arizona e candidata a astronauta. Ganhou seu assento após criar um site de vendas on-line vinculado ao espaço.

Piloto
Seu assento representa "prosperidade"

JARED ISAACMAN

Piloto bilionário por trás do projeto. Detém o recorde de dar a volta ao mundo em um jato leve.

Comandante da missão
Seu assento representa "liderança"

38 anos

42 anos

CHRIS SEMBROSKI

Veterano da Força Aérea dos EUA que serviu no Iraque. Escolhido após fazer uma doação ao hospital St. Jude.

Tarefa: gerenciar a carga a bordo e a comunicação com a Terra
Seu assento representa "generosidade"

Foto: AFP/John Kraus/Inspiration4 Fonte: SpaceX e Nasa

Na corrida pelo turismo além da Terra, SpaceX lança, hoje, uma missão inédita: quatro civis orbitarão a Terra sem um profissional da área

Espaço aberto para os não astronautas

» VILHENA SOARES

A SpaceX, empresa criada pelo bilionário Elon Musk, se prepara para realizar, hoje à noite, seu primeiro voo comercial ao espaço. Intitulada Inspiration4, a missão representa um marco histórico das empreitadas do tipo, já que será a primeira a orbitar a Terra com tripulantes não astronautas. O projeto de Musk também deixa mais acirrada a corrida por oportunidades ligadas ao turismo além Terra, área que conta com outros concorrentes de peso, como os também empresários Richard Branson e Jeff Bezos, que fizeram rápidas "visitas" ao espaço em julho, nas naves Virgin Galactic e Blue Origin, respectivamente. A disputa já rende ganhos tecnológicos, segundo especialistas, e pode impulsionar o início de uma nova era de locomoção humana.

O primeiro cliente da SpaceX é Jared Isaacman, 38 anos, fundador da empresa de processamento de pagamentos Shift4 Payment e piloto profissional. O preço pago pelo americano pelo tour espacial não foi revelado, mas gira em torno de dezenas de milhões de dólares, estimam especialistas. "O risco não é zero", declarou o milionário em um episódio de um documentário sobre a missão. "Você está viajando em um foguete a 17.500 milhas (28 mil quilômetros) por hora ao redor da Terra. Nesse tipo de ambiente, há riscos", explicou.

A partida da cápsula Crew Dragon está programada para 20h (21h de Brasília), e a aeronave será lançada da plataforma 39A do Kennedy Center da Nasa, no estado americano da Flórida, de onde saíram também as missões Apollo rumo à Lua. A Inspiration4 tem como maior trunfo um trajeto mais ambicioso do que o feito pelos concorrentes. Isso porque os tripulantes planejam dar uma volta inteira ao redor da Terra, voando além da órbita da Estação Espacial Internacional (ISS, na sigla em inglês) durante três dias. As empresas Virgin Galactic e Blue Origin, por enquanto, oferecem tour de poucas horas para,

durante alguns minutos, apreciar a vista do alto do planeta.

Além de Isaacman, que é o comandante da Inspiration4, três tripulantes "não famosos" foram escolhidos pelo empresário para o passeio espacial. O processo de seleção foi anunciado em fevereiro, durante o Super Bowl, o maior evento esportivo americano, e cada membro da tripulação simbolizará um pilar da missão. A mais jovem, Hayley Arceneaux, 29 anos, sobreviveu a um câncer ósseo na infância e, representando a "esperança", será a primeira pessoa com uma prótese a viajar ao espaço.

A vaga da "generosidade" foi atribuída a Chris Sembroski, 42 anos, ex-veterano da Força Aérea americana que trabalha na indústria da aviação. A terceira cadeira da Inspiration4 representa a "prosperidade" e foi oferecida a Sian Proctor, uma professora de ciências de 51 anos que, em 2009, perdeu por pouco a oportunidade de ser astronauta da Nasa. Proctor será a quarta mulher afro-americana a viajar ao espaço.

Monitorados

O treinamento da tripulação durou vários meses, período em que o grupo realizou atividades para aprender a lidar com um ambiente sem gravidade, como voos parabólicos, por alguns segundos, na base da SpaceX e uma caminhada na neve em grande altitude no Monte Rainier, na região noroeste dos EUA.

Durante os três dias em órbita, toda a tripulação terá sono, frequência cardíaca, sangue e habilidades cognitivas avaliados, além de serem submetidos a testes antes e depois da missão. Os dados serão explorados em um estudo sobre o impacto da viagem em seus corpos, com o objetivo de acumular informações para auxiliar futuras missões com passageiros não astronautas e tornar o espaço acessível para mais pessoas. "Em toda história da humanidade, menos de 600 seres humanos chegaram ao espaço (...) Estamos orgulhosos de

Joe Raedle/AFP



Foguete e cápsula serão lançados, dos EUA, às 21h: viagem a 28 mil quilômetros por hora

que nosso voo ajude a influenciar todos aqueles que viajarão depois de nós", declarou Isaacman.

A SpaceX anunciou uma próxima viagem orbital para quatro clientes pagantes, sem revelar detalhes. O próximo voo de turismo espacial, porém, já tem data marcada. Em janeiro de 2022, três empresários visitarão a ISS com a companhia de um experiente ex-astronauta da Nasa. A missão, com duração prevista de 10 dias, se chama Ax-1 e é organizada pela Axiom Space, empresa que já se inscreveu para mais três voos com a SpaceX — serão viagens que terão como foco principal a realização de estudos científicos na ISS.

Mais comuns

A tendência, segundo Cássio Bar-

bosa, astrofísico e professor do Centro Universitário FEI, em São Paulo, é que essas experiências se tornem mais regulares. "Temos visto um grande investimento nessa área de voos turísticos ao espaço e, no caso dessa viagem de hoje, temos o trajeto mais interessante, que é orbitar o planeta. Isso é algo mais complexo, chama a atenção. Acredito que podemos esperar um número maior de empresas oferecendo esse mesmo serviço e outros modelos de viagens", afirma.

O especialista brasileiro lembra que houve um movimento parecido com a aviação. "No começo, apenas as pessoas mais abastadas tinham acesso aos aviões, e o mesmo acontece agora com o surgimento dessas empresas. Acho que, em 30 ou 40 anos, o mesmo ocorra com o turismo espacial. Ele pode ficar

» Lançamento de 34 satélites

Um foguete russo foi enviado ao espaço, ontem, com 34 novos satélites da operadora britânica OneWeb. O dispositivo, batizado de Soyuz, decolou do cosmódromo de Baikonur, no Cazaquistão, no início do dia, e seu lançamento foi transmitido ao vivo pelas redes sociais. Os satélites serão usados para a transmissão de internet banda larga com maior qualidade e alcance. "O lançamento ocorreu conforme o planejado", declarou Dmitry Rogozin, chefe da empresa Roscosmos e um dos responsáveis pela missão. Esse foi o sexto lançamento de satélites OneWeb realizado neste ano. O grupo de telecomunicações inglês compete com os bilionários Elon Musk e Jeff Bezos para fornecer internet rápida a áreas remotas do mundo por meio de satélites. Ela planeja que seu serviço comercial global funcione no próximo ano, apoiado por cerca de 650 satélites.

mais democrático", aposta.

Cássio Barbosa também acredita que o investimento em viagens turísticas ao espaço servirá como um grande impulsionador científico. "Para conseguir transportar com segurança esses clientes, as empresas investiram em muitos testes e aprimoramentos desses foguetes e cápsulas, que foram testados primeiro para levar equipamentos e suplementos. Graças a isso, hoje já fazemos essa tarefa em muito menos tempo e com menos gastos", explica. "É muito provável que, graças a esses avanços, no futuro, sejamos capazes de realizar viagens dentro do planeta em menos tempo. Poderemos usar essas tecnologias para ir de Nova York para São Paulo em apenas quatro horas, por exemplo. Esse seria um ótimo ganho, reduzir a distância entre os continentes", ilustra.

NEURODEGENERAÇÃO

Fígado produz proteína que desencadeia o Alzheimer

Atividades do fígado podem estar relacionadas ao surgimento do Alzheimer, segundo cientistas australianos. Os pesquisadores chegaram a essa conclusão após observar, em um experimento com ratos, que a proteína beta-amiloide produzida no órgão consegue chegar ao cérebro das cobaias e gerar danos neurodegenerativos expressivos. Detalhes sobre o experimento foram apresentados na última edição da revista especializada *Plos Biology*.

"Depósitos de beta-amiloide no cérebro são uma das mais conhecidas marcas patológicas do Alzheimer, mas essa substância também está presente em órgãos periféricos", explicam os autores do artigo. Com base nesse conhecimento prévio, eles resolveram avaliar se a proteína surgida em outras regiões do corpo poderia estar relacionada à doença neurodegenerativa. "Testar essa hipótese tem sido difícil, já que distinguir a fonte dessas proteínas é um desafio complexo", afirmam.

Para ajudar nessa tarefa, a equipe desenvolveu, em laboratório, camundongos que produziam beta-amiloide apenas nas células do fígado. As análises mostraram que, nesses roedores, a proteína era liberada no sangue por meio de lipoproteínas ricas em triglicerídeos, assim como acontece em humanos, e, dessa forma, conseguia chegar ao cérebro.

As cobaias desenvolveram neurodegeneração e atrofia cerebral, que foi acompanhada por inflamação neuro-

vascular e disfunção dos capilares cerebrais, ambas alterações comumente observadas em pacientes com Alzheimer. "Os ratos afetados tiveram um desempenho ruim em um teste de aprendizado que depende da função do hipocampo, a estrutura do cérebro que é essencial para a formação de novas memórias", detalha, em comunicado, John Mamo, pesquisador da Universidade Curtin, na Austrália, e principal autor do estudo.

Os cientistas avaliam que os resul-

tados obtidos podem, além de favorecer o entendimento sobre origens do Alzheimer, auxiliar no desenvolvimento de novas estratégias de prevenção e tratamento da doença incurável. "Os fatores de estilo de vida podem desempenhar um papel importante, incluindo uma dieta rica em gordura, que pode acelerar a produção de beta-amiloide no fígado. Precisaremos evitar o consumo desses alimentos gordurosos", indica Mamo.

>> entrevista JÚLIO DANILO SOUZA FERREIRA SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF

Com aumento dos números desse tipo de crime no Distrito Federal no primeiro semestre do ano, chefe da pasta reforça importância de registrar denúncias sobre agressões como forma de evitar mais mortes de mulheres

“Feminicídio é fim trágico da violência doméstica”

Os casos de feminicídio no Distrito Federal se igualaram, nos primeiros oito meses de 2021, ao total verificado no ano passado: são 17 vítimas em cada um dos dois períodos. Contudo, o primeiro semestre foi de alta nos registros em todo o país, segundo o secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Júlio Danilo Souza Ferreira. Além disso, o chefe da pasta enfatizou que, na comparação com o verificado em anos anteriores, houve uma redução considerável das ocorrências no DF.

O recorde de notificações desse tipo de crime no DF ocorreu em 2019, quando 29 mulheres foram assassinadas por condição de gênero. Ontem, no programa CB.Poder — parceria do Correio com a TV Brasília —, Júlio Danilo reconheceu o aumento dos feminicídios neste ano, mas disse que a pasta atua para que eles diminuam cada vez mais.

O secretário mencionou, ainda, a atuação das forças de segurança nos protestos marcados para a Semana da Independência e a diminuição dos indicadores de crimes violentos letais intencionais no Distrito Federal. Confira os principais trechos da entrevista, concedida ao jornalista Carlos Alexandre de Souza:

Qual balanço o senhor faz dos protestos da semana passada? Quais foram os pontos mais importantes?

Em relação às manifestações, houve um preparo, um planejamento muito grande por parte do governo do DF e da Secretaria de Segurança Pública. Nós temos um protocolo que tem dado certo há dois anos. Ele funciona reunindo as lideranças dos manifestantes, para obtermos mais informações sobre o ato. Também realizamos reuniões com as forças de segurança pública do DF e federais, representantes dos órgãos públicos da Esplanada.

Ocorreu algum imprevisto em relação ao que havia sido planejado para a segurança nas manifestações?

No dia anterior, havíamos planejado fazer um bloqueio na altura da Catedral, um próximo à Rodoviária (do Plano Piloto) e outro próximo ao (Palácio do) Itamaraty. Eles foram feitos, porém, os manifestantes fizeram um furo. No primeiro momento, o foco foi cessar o furo do bloqueio, para que (os grupos) não chegassem à Praça dos Três Poderes e aos órgãos federais. Outra preocupação era o ingresso de veículos, por não ser algo previsto. Mas tudo deu certo por meio de negociações.

E quanto aos crimes violentos no DF, houve aumento ou redução?

Ocorreu uma redução no índice de crimes violentos letais intencionais — homicídio, latrocí-

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



que fazem o mesmo. O Tribunal de Justiça (do Distrito Federal e dos Territórios) também tem. Porque, nem sempre, a solução é acabar com o relacionamento. O ideal é cessar a violência doméstica no início.

A violência fica maior à medida que a pessoa fica mais madura? Dados apontam que existe uma mudança de perfil entre os autores do crime: no caso de violência doméstica, eles têm de 18 a 30 anos e representam 33% do total, enquanto os de 31 a 40 anos correspondem a 30%. Já nos casos de feminicídio, 75% dos autores têm entre 30 e 49 anos.

Todos esses números estão disponíveis no site da SSP-DF. Grande parte das mulheres que sofrem com isso dependem economicamente do parceiro. Então, fizemos as Casas Abrigo, para termos a possibilidade de acolhê-las. Segundo os relatórios, a maioria das agressões são psicológicas. Muitas pessoas acham que a violência doméstica só ocorre quando existe a agressão (física). Mas o ideal é que se atue antes de ocorrer a agressão física e até um feminicídio. A violência tem diversas facetas e tende a evoluir. Por isso, é fundamental que seja feita a denúncia por parte da mulher ou de alguém próximo.

E em relação às queimadas? Quais são os alertas que vocês fazem e como atuam no combate aos incêndios?

O Corpo de Bombeiros Militar tem atuado fortemente nessa área. Esse fim de semana, tivemos diversos focos de incêndio, principalmente na área do PAD-DF. Nossos vizinhos da Chapada dos Veadeiros sofreram também. E temos, não só controlado, mas tentado monitorar esses pontos e reforçado a questão do combate aos incêndios florestais. Hoje (ontem), o Ministério da Justiça (e Segurança Pública) está realizando um seminário internacional de enfrentamento a incêndios florestais. Temos representantes de todos os estados do Brasil discutindo, porque, esse período de seca acaba atingindo o país como um todo. Nesse período, sofremos muito, não só o DF. O que orientamos à população é que evitem o uso de métodos em que tentem fazer queimadas para controle do pasto. Isso acaba provocando incêndios maiores. Muito cuidado com a manipulação de fogo em áreas de campo neste momento. Esse fim de semana, tivemos plantações que foram atingidas. O fogo chegou próximo a residências, e pessoas ficaram assustadas com os incêndios. Nós viemos fazendo o combate, mas é necessário que as pessoas também colaborem com isso.

Seja um parente, seja um vizinho, é fundamental que, se alguém vir alguma mulher sofrer violência doméstica, denuncie”

nio, lesão corporal seguida de morte. Tivemos uma diminuição de quase 15% nos primeiros oito meses (de 2020). Além disso, ocorreu o mesmo em relação a crimes contra o patrimônio — roubo, furto, roubo em coletivo —, que apresentou queda de quase 17%. Em 2019 e 2020, também houve uma redução significativa.

Como esses resultados foram atingidos?

Nós temos um programa sério chamado DF Mais Seguro, que tem diversos projetos. Atuamos com a inteligência de forma bem incisiva, fazemos análises dos índices de criminalidade e dos focos, das manchas criminais. E passamos a atuar de forma regionalizada. Temos operações específicas em cada região (administrativa), temos mecanismos e comitês nas áreas de segurança. Dividimos o DF em 20 áreas de segurança, e esses comitês se reúnem mensalmente para discutir as manchas criminais.

Nos casos de roubo em coletivo, o que é feito?

Nós sempre fazemos um estudo sobre o mês anterior, para vermos a área onde houve distúrbio de algum tipo criminal e o grupo (de integrantes da segurança pública) responsável pelo local. A partir do momento em que é identificado que houve um salto em (casos de) roubo em coletivo e é possível ter o local de acordo com os registros de ocorrência, passamos a atuar para identificar as pessoas que têm cometido esses crimes, para fazermos a prisão delas de maneira qualificada.

E como o cidadão pode colaborar com a Secretaria de Segurança Pública?

É fundamental que seja feito o registro da ocorrência. Para termos refletido nos índices da segurança pública o que realmente ocorre nas ruas, as manchas criminais são estudadas a partir delas (das ocorrências). Se o cidadão sofreu algum tipo de delito ou teve conhecimento de um, é importante que faça o registro da denúncia.

Muitas pessoas acham que a violência doméstica só ocorre quando existe a agressão (física). Mas o ideal é que se atue antes”

Houve um aumento no primeiro semestre nos casos de feminicídio. Mas, comparado a anos anteriores, houve uma queda expressiva. Como o senhor pode explicar esse fenômeno?

No ano passado, houve uma redução muito grande nos números de feminicídio aqui no DF, enquanto, no Brasil todo, houve aumento. (Isso) pode ter relação da pandemia ou não. Aqui em Brasília, tivemos redução de quase 50% dos números. Os nossos registros estão bem apertados este ano. Hoje, em números absolutos, temos uma quantidade maior de feminicídio, mas temos trabalhado para tentar reduzi-los. É fundamental a questão da denúncia. Inclusive, temos um projeto no âmbito do Mulher Mais Segura, que é (a campanha) Meta a Colher. Seja um parente, seja um vizinho, é fundamental que, se alguém vir alguma mulher sofrer violência doméstica, denuncie. Que busque fazer essa informação chegar às forças de segurança, para que possamos atuar. Em mais de 70% dos feminicídios, quando é verificado que

não há o registro anterior de ocorrência, a vítima não tem a chance de que o Estado intervenha.

É muito improvável que uma vítima de feminicídio não tenha sofrido agressões antes. Como a secretaria faz esse corte entre a violência doméstica e o feminicídio?

O feminicídio é o fim trágico da violência doméstica. Por isso, temos um número elevado de (casos de) violência doméstica. O feminicídio não tem o mesmo número porque conseguimos cessar, seja afastando o agressor ou com trabalhos desenvolvidos pela SSP ou pelo Poder Judiciário, seja pelo acompanhamento psicossocial das mulheres e dos agressores. Por exemplo, na Secretaria de Segurança Pública, temos um grupo reflexivo voltado a agentes de segurança que se envolveram em violência doméstica. Se temos registro de um operador que, de alguma forma, cometeu esse tipo de violência, ele é submetido e encaminhado a esse grupo reflexivo, que tratará esse autor. E existem outros grupos

17

Vítimas de feminicídio em 2021, até agosto

17

Crimes do tipo cometidos em todo o ano passado

123

Total de autores desde 2015

128

Total de vítimas no período

76,9%

Dos autores tinham antecedentes criminais

71,1%

Das vítimas não tinham registrado ocorrência contra os alcoses

EIXO CAPITAL



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA / carlosalexandre.df@dabr.com.br

Comissão aprova projeto que ajuda 40 mil famílias

A regularização da Colônia Agrícola 26 de Setembro, localizada em área federal, avança na Câmara dos Deputados. A Comissão de Meio Ambiente aprovou o PL 2776/2020, de autoria da deputada Flávia Arruda (PL-DF), que estabelece a desafetação da área, etapa essencial para a regularização. A sessão, presidida por Carla Zambelli (PSL-SP), durou mais de duas horas e se concentrou em uma discussão clássica a respeito de sustentabilidade: o limite entre a preservação do meio ambiente e os direitos sociais básicos, como moradia. Estima-se que hoje 40 mil pessoas vivam na Colônia Agrícola 26 de Setembro. Representantes da comunidade acompanhavam, ansiosos, o debate na comissão.



Questão de dignidade

Presente à sessão, o deputado Luís Miranda (DEM-DF) (acima) fez uma defesa veemente da regularização do 26 de Setembro. Alegou que 40 mil famílias dependem da aprovação do projeto. Ressaltou que a comunidade precisava de uma resposta do Estado, após tantas promessas. "A 26 de Setembro é uma cidade concretizada, sem praticamente nenhum espaço do que podemos chamar de que deveria ser preservado pelo meio ambiente. Se algum dia aconteceu algo de incompetência do Estado, ocorreu há muitos anos atrás", lembrou. "Essas famílias estão lá vivendo sem nenhuma autorização do Estado para ter dignidade".

Aqui e lá

Miranda argumentou, ainda, que condomínios localizados em áreas de alta renda, como o Lago Sul, também tiveram atenção especial e hoje possuem escrituras.

Pedacinho de chão

O projeto de autoria de Flávia Arruda tem duas propostas apensadas, de Paula Belmonte (Cidadania-DF) e Celina Leão (PP-DF). Por videoconferência, Belmonte agradeceu o relator, Jose Mario Schreiner (DEM-GO), pela atenção às observações. E, assim como Miranda, apelou para a aprovação da proposta na comissão. A parlamentar observou que a crise hídrica é importante, mas é preciso considerar a dignidade das pessoas. "É mais do que justo cada brasileiro ter o seu pedacinho de terra, ter uma oportunidade de morar e dormir com tranquilidade", disse.

Confusão infeliz

Aprovado o projeto, Luis Miranda guardou uma palavra especial a Carla Zambelli, após a crise na base governista provocada pelo depoimento bombástico do deputado na CPI da Covid no Senado. "Não posso deixar de lhe agradecer. Nossa amizade é algo cristalino", comentou o parlamentar. E parabenizou a deputada bolsionista, "apesar do último momento que passei, de ter tido uma confusão infeliz".

Ed Alves/CB/D.A Press - 20/5/21



Vacina 100%

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e a ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda (foto), participam, hoje, do envio dos lotes que completam 100% das primeiras doses da vacina contra a covid-19 para toda a população adulta brasileira. O evento será em Guarulhos, São Paulo.

Mais cultura

A Câmara Legislativa aprovou crédito suplementar de R\$ 91,6 milhões à Lei Orçamentária Anual do DF. De autoria do Poder Executivo, o PL nº 2157/2021 prevê utilização de recursos provenientes do excesso de arrecadação com o IPTU. Esse crédito será destinado ao Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal, conforme estabelecido na Lei Orgânica.

Bem na fita

Segue para a sanção do governador Ibaneis Rocha o projeto de lei que facilita a realização de filmagens no Distrito Federal. A proposta, aprovada por 16 votos na Câmara Legislativa, dispensa a exigência de licenciamento para produções cinematográficas. O secretário de Cultura, Bartolomeu Rodrigues (foto), comemorou. Disse que a iniciativa "visa facilitar e desburocratizar os mecanismos e condições para a realização de filmagens em Brasília, aquecendo a economia local, impulsionando a geração de emprego e receitas, bem como buscando a valorização da imagem simbólica da capital do país, projetando-a nacional e internacionalmente".



Superação

A história de Daniel Arruda Sousa mostra como a educação é capaz de transformar uma realidade. Nos próximos dias, ele embarca para a Espanha, onde vai estudar engenharia na Universidade de Jaén. Daniel estudou no Centro de Ensino Médio 3 de Taguatinga e se formou no ciclo letivo de 2020, em plena pandemia. Conseguiu a bolsa graças ao desempenho no projeto Escolas Interculturais Bilingües, da Secretaria de Educação em parceria com a Embaixada da Espanha.

Vaquinha

Apesar da ajuda de custos, no valor de 180 euros mensais, Daniel recorreu a uma vaquinha on-line para conseguir se manter no país europeu. Mais de cem pessoas contribuíram com o sonho do jovem estudante. Mais informações no site vakinhas.com.br.



Estou muito emocionado e animado. Eu represento não só o CEM 3, mas todos os estudantes da rede pública. Tudo foi conquistado com a contribuição de muitos professores, família e amigos."

Daniel Sousa, ex-aluno da rede pública que vai estudar na Espanha. Na foto, ele recebe a premiação do embaixador Fernando García Casas, observado pela secretária de Educação, Hêlvia Paranaçu.

Acompanhe a cobertura da política de Brasília em @correio

VIOLÊNCIA / Inquérito que investiga Maruzia das Graças Brum Rodrigues, 52 anos, foi apresentado ao MPDFT. Mulher é acusada de agredir e manter em cárcere privado o marido, 49 anos, servidor aposentado do Banco Central

Indiciada por maus-tratos

» DARCIANNE DIOGO

O resultado do inquérito que apura o suposto crime de maus-tratos que teriam sido cometidos por Maruzia das Graças Brum Rodrigues, 52 anos, foi apresentado ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), que decidirá se denunciará ou não a economista. A mulher é acusada de maltratar e manter em cárcere privado o marido, um servidor aposentado do Banco Central (Bacen), de 49 anos. Em um longo desabafo, em vídeo, a mãe da vítima, Aída Nunes, 76, afirmou que quer a guarda do filho e que precisa cuidar dele.

Maruzia foi indiciada pela 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Centro) no art. 136 do Código Penal, que dispõe sobre o crime de maus-tratos e está sujeita a uma pena de dois meses a um ano. Caso o MPDFT ofereça a denúncia à Justiça e seja acatada, a mulher torna-se ré.

Como consta no documento de indiciamento da PCDF ao qual o **Correio** teve acesso, Maruzia apresentou um atestado médico de 15 dias para não prestar depoimento. Segundo ficou constatado pela Polícia Civil, ela "oferece sé-

Arquivo Pessoal



Segundo a família, homem teria sofrido constantes castigos físicos e seria mantido dopado com medicamentos

rios riscos para a vítima pelos motivos expostos". Além disso, verifica-se que a autora submete a vítima à forte pressão psicológica, o que faz temer por represálias e, somada a sua vulnerabilidade, provavelmente, se recusar a confir-

mar os fatos nesta delegacia."

O caso veio à tona na semana passada. A filha mais velha de Maruzia procurou o **Correio**, na última quinta-feira, para relatar o caso. Na segunda-feira, a reportagem trouxe detalhes de uma rotina

de abusos sofridos há anos pelo servidor aposentado. Em entrevista exclusiva, o irmão da vítima, Alfredo Nunes, 54, admitiu que a família não tinha ciência da violência e afirmou que a mãe entrou com pedido de guarda.

Em relato, os três filhos contam que perceberam quando a situação piorou e não tiveram dúvidas de que o padrasto passava a maior parte do dia dopado, deitado em uma cama, sem conseguir fazer as atividades básicas do dia a dia, como colocar comida no prato e tomar banho. "Ele ficou submisso a ela e falava para nós que minha mãe só estava cuidando dele e só queria o bem. Mas aí iniciaram as agressões. Ela já fechou a mão dele na porta do carro por várias vezes. Quando chegávamos em casa, tinha panela quebrada, e ele sempre com marcas pelo corpo. No período em que morei com eles, tinha vezes que nem água ela queria comprar e começou a faltar tudo, e não entendíamos o porquê", afirmou uma das filhas.

Tristeza

Em vídeo, Aída Nunes, mãe do servidor, desabafou. A professora aposentada mora em Niterói (RJ) e criou os três filhos sozinha. A vítima é o caçula e, como conta a mãe, levava uma vida normal, era estudioso e sonhava alto. "Ele passou no vestibular, fez economia, passou para vários concursos, mas queria algo maior. Se esforçou, foi aprovado

no Banco Central e teve que se mudar para Brasília", detalha.

Ela lembra que, poucos anos depois, o filho a apresentou a Maruzia, e, logo depois, anunciou a gravidez da mulher. "Ela brigava muito com o ex-marido por causa de pensão. Sempre pelo dinheiro. Com o tempo, fui percebendo que ela era uma pessoa agressiva com os filhos, com meu filho e até comigo", ressalta Aída.

A mãe da vítima revela de uma vez em que visitou o filho e a nora no DF e, em determinado momento, Maruzia a trancou no quarto e começou a gritar com Aída. "Ela vinha desabafar, dizendo que meu filho estava surtando, que ele era doído e tinha tido uma crise. Eu estava passando mal com aquela conversa e a pedi para que deixasse eu sair do quarto, mas ela negou e disse: 'Não vai sair. Se eu aguento, você também vai aguentar'. Lembro que chorei muito", lamenta.

Abalada com toda a situação, a aposentada clama por Justiça e pede para que Maruzia pague pelos crimes que cometeu. "Eu sou uma pessoa equilibrada. Tenho condições de cuidar do meu filho. Quero dar a ele todo o amor de mãe. Eu tenho desejo. Eu quero meu filho", finaliza, emocionada.

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

A FORÇA NÃO PROVÉM DA CAPACIDADE FÍSICA. PROVÉM DE UMA VONTADE INDOMÁVEL

Mahatma Gandhi

Orçamento do DF para 2022 será 14,36% maior

Sai hoje do Palácio do Buriti para a Câmara Legislativa o Projeto de Lei Orçamentária de 2022. Ele aponta para um aumento de recursos de 14,36%, comparado com o deste ano. A boa notícia mesmo é que não haverá perda no Fundo Constitucional, como estava previsto, devido às projeções de queda na arrecadação da União por causa da pandemia. O efeito vacinação propiciou uma pequena recuperação na economia, preservando a cota destinada à capital federal.

Mais R\$ 400 milhões

A previsão é que o DF receba R\$ 16,3 bi pelo Fundo Constitucional. Isso é 2,75% maior em comparação com 2021. Uma diferença de R\$ 400 milhões. Mas a área econômica do GDF sinaliza que, mesmo com o pequeno crescimento, a recomendação é de austeridade nas contas públicas.

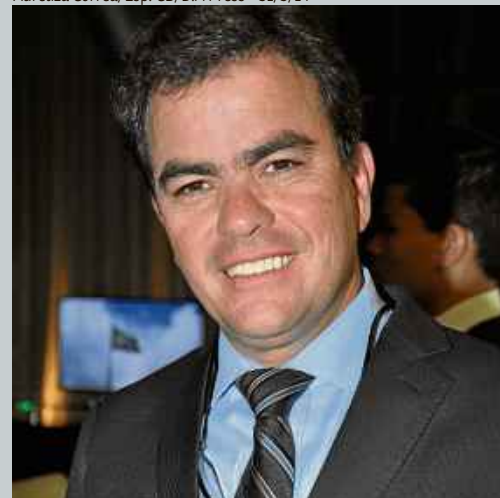
Minervino Júnior/CB/D.A Press - 25/6/20



Sabin expande no Centro-Oeste e compra parte do Doyon

O grupo de laboratórios Sabin comprou o negócio de análises clínicas do Grupo Doyon, que atua no interior do Mato Grosso. Foi a 29ª aquisição da empresa, que é de Brasília. Hoje está em 12 estados e no Distrito Federal. O valor da transação não foi divulgado. A Doyon tem nove unidades no interior do MT e atende mais de 70 mil pacientes por ano. Com a aquisição, o Sabin passa a ter presença em 58 cidades. O grupo investiu, até agora, mais de R\$ 400 milhões na compra de laboratórios e serviços de imagem pelo país. Tem hoje 5,7 mil funcionários e seu faturamento cresceu 18% no ano passado, atingindo R\$ 1,2 bilhão.

Aureliza Correa/Esp. CB/D.A Press - 31/3/14

TOTAL ORÇAMENTO DF
R\$ 48.230.886.746Origem dos recursos:
R\$ 31.949.632.527
TESOURO DISTRITALR\$ 16.281.254.219
FUNDO CONSTITUCIONAL

Ano eleitoral

Orçamento em ano de eleições é peça mais que estratégica, apesar das restrições de gastos que a legislação do período impõe.

Áreas prioritárias

“O projeto consolida as orientações do governador Ibaneis e repete as técnicas utilizadas com sucesso desde 2019, que

permitiram melhorar a avaliação das finanças locais e fazer entregas importantes nas áreas de saúde, educação, obras, segurança e

programas sociais”, disse o secretário de Economia do DF, André Clemente, procurado pela coluna.

Muita calma nessa hora

No mesmo dia que concluiu a Lei Orçamentária, André Clemente anunciou que não participará das próximas eleições. “Não sou candidato. Meu compromisso com o Distrito Federal, com a economia, com as medidas de austeridade para cuidar dos menos favorecidos e com o governador Ibaneis é maior do que qualquer projeto pessoal”, afirmou. O secretário de Economia decidiu deixar claro o posicionamento para preservar sua atuação administrativa.

Ed Alves/CB/D.A Press - 24/8/21



Avalanche de pedidos

Fontes do Buriti diziam que ele estava um pouco desconfortável com a fila de pedidos endereçados a ele como se fosse candidato. E que o secretário terá de dizer “não”, devido à necessidade de se manter o equilíbrio das contas públicas. Ou seja, mandar a real para quem esperava um “saco de bondades” em ano eleitoral.

“Na hora de Ouvir”, a Economia Pós-Pandemia

Categorias do setor produtivo estão participando do “Na Hora de Ouvir”, que faz parte do Fórum “A Economia Pós-Pandemia”, promovido pelo GDF. Todas as quintas-feiras se reúnem no Palácio de Buriti empresários dos mais diversos setores. Amanhã, será a vez dos do setor de beleza e bem-estar.

Posse na Câmara de Turismo

Amanhã, será a cerimônia de posse da nova Diretoria da Câmara de Turismo e Hospitalidade da Fecomércio (DF). Otávio Neves, à frente do Sindieventos, será o presidente. E como vice-presidentes, Cláudia Maldonado Lopes e Valéria Farias. “A Câmara é a grande ferramenta que nós, do setor produtivo, temos para ajudarmos o governo a fazer políticas públicas e também para que a gente possa impulsionar o turismo, trabalhando em prol do bem comum com geração de emprego e renda”, disse Otávio Neves, que foi secretário de Turismo do DF entre 2011 e 2014.

FURTO / Advogado proprietário da arma foi surpreendido após retornar ao apartamento que havia alugado, em um hotel, na área central de Brasília. Lá, ele se deparou com um homem e duas mulheres. O trio acabou fugindo com o rifle, e o suspeito se apresentou à polícia

Confusão envolve fuzil e orgia

» DARCIANNE DIOGO

Uma trama, no mínimo, inusitada. O furto de um fuzil no luxuoso hotel na área central de Brasília descortinou para a polícia uma história que envolve amigos, duas mulheres, orgia e o transporte de um armamento avaliado em R\$ 14 mil. O suspeito de pegar a arma e levar para uma casa, no Lago Sul, se apresentou na 5ª Delegacia de Polícia e foi liberado em seguida. Ele deve responder pelo crime de furto e posse irregular de arma de fogo de uso restrito.

O caso aconteceu na tarde de segunda-feira. Um advogado alugou a suíte do hotel, no Setor Hoteleiro Norte (SHN), na última sexta-feira. Inicialmente, ele estava em um outro quarto, que pertencia à rede hoteleira, mas logo

trocou para um apartamento de propriedade privada.

Após deixar os pertences na suíte, entre eles um fuzil modelo T4, da marca Taurus, o advogado viajou para uma fazenda, em Buritis (MG). Ao retornar, na segunda-feira, por volta das 15h30, foi abordado por um funcionário do hotel, que o informou de que ele precisaria repassar o nome de uma das mulheres que estava dentro do quarto. Sem entender o que estava acontecendo, advogado e funcionário subiram até o quinto andar e bateram na porta.

Quando o ocupante do apartamento abriu a porta, o advogado que havia alugado a unidade se deparou com duas mulheres. O rapaz que estava no imóvel alegou que conhecia o proprietário e que, por isso, tinha a chave. Segundo as investiga-

ções, comprovou-se que o dono da suíte e o invasor eram realmente amigos, mas que o homem não sabia da locação.

Sumiço

O locatário, que é CAC (caçador, atirador e colecionador), encontrou a suíte revirada e sentiu falta do fuzil, que estava em cima do sofá guardado em uma bolsa. Ao questionar os ocupantes do quarto, ficou sem resposta e acionou a Polícia Militar. O homem e as duas mulheres, no entanto, fugiram.

O Correio apurou que o homem que estava no apartamento levou o fuzil enquanto saiu para comprar bebidas e cigarros, pois achou que a arma era do amigo dono do imóvel. As câmeras do circuito interno de segurança captaram o trio saindo do quar-

Ed Alves/CB/D.A Press - 24/8/21



Fuzil modelo T4, da marca Taurus, que foi furtado, é avaliado em R\$ 14 mil

to. As imagens foram mostradas ao proprietário da suíte, que reconheceu o colega. Os policiais dirigiram-se até a residência do suspeito, no Lago Sul, e foram recebidos pelo pai do homem. No

endereço, encontraram o fuzil e levaram até a 5ª DP.

Na noite de segunda-feira, o suspeito apresentou-se na delegacia, prestou depoimento e foi liberado. O armamento passará

ainda pela perícia. O Correio procurou o Exército para saber se o advogado tinha permissão para manter um fuzil em um hotel, mas até o fechamento desta edição, não obteve retorno.

» Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 14 de setembro de 2021

Campo da Esperança

Edmar Rodrigues de Freitas, 79 anos
Eudes Petronilo de Aquino, 53 anos
Francisca de Menezes Zumba, 74 anos
Francisco Arcanjo Fernandes, 77 anos
Francisco Rodrigues Braga, 89 anos
Getúlio Francisco da Silva, 72 anos
Gilka Gracinda Brazil Drummond, 85 anos
Hilda Bayma Sousa, 104 anos
Jenny Freire Gomes, 37 anos
João Gomes da Silva, 90 anos
Jorge Luiz Carvalho Lugão, 69 anos
José Alberto Vilela, 77 anos
Luan Henrique da Mota Lopes, 22 anos
Maria Benedita Alves Marques, 95 anos
Maria Rosa de Oliveira, 83 anos
Marlon Gomes Barros, 49 anos

Nayara Marques Bontempo, 31 anos
Ronaldo Bragança Tzelikis, 71 anos
Salvador José Narciso Berço Filho, 89 anos
Sandro Fernandes Garro, 45 anos

Taguatinga

Adalgisa Gomes da Silva, 81 anos
Adelcina Lopes de Oliveira da Costa, 49 anos
Antônia Maria Rodrigues, 90 anos
Erclio Gomes Marinho, 77 anos
Ericson Rafael Alves de Freitas, 33 anos
Fernando Pacheco da Silva, 70 anos
Francisco Rodrigues Fontão, 82 anos
Hamilton Oki, 54 anos
Isabel Cristina Pereira da Silva, 59 anos

José Carlos de Mesquita, 64 anos
José Maria da Silva Nascimento, 73 anos
José Pereira César, 82 anos
José Torquato Filho, 87 anos
Leonardo Francisco Machado Ribeiro, 22 anos
Luís Gonzaga Cabral, 61 anos
Madalena Eloi de Jesus, 89 anos
Maria Gomes de Sousa, 73 anos
Maria Rosa Cláudio Maciel, 75 anos
Raimundo Nonato de Oliveira, 67 anos
Romem Jerônimo da Silva Filho, 31 anos
Sebastião Soares de Jesus, 71 anos
Zélia Maria Carvalho, 77 anos

Gama

Evandro Alves de Sousa, 63 anos

Francisca das Chagas Negreiros, 60 anos
Manoel Juarez de Brito, 60 anos

Planaltina

Álvaro Esteves dos Santos Silva, 29 anos
Eulina Pereira da Silva Santos, 61 anos
Geny Gonçalves de Souza Santos, 83 anos

Brazlândia

Alexandre da Silva Martins, 45 anos

Sobradinho

Dalila Ryana Oliveira Maia, 37 anos
Caio Rafael da Silva Franca de Souza, 33 anos
Eloá Vitória da Cruz Gomes, menos de 1 ano

Jardim Metropolitano

Antônio de Souza Gaia, idade não informada (cremação)



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

A marcha das mulheres

Na última semana, a Esplanada dos Ministérios foi palco da mais linda manifestação registrada no mais democrático espaço da capital do país. Cerca de cinco mil mulheres indígenas de múltiplas etnias invadiram Brasília para um protesto, que é uma festa de ritmo, de gritos, de cânticos, de pintura corporal e de dança. Não estava previsto no Plano Piloto de Lucio Costa, mas a verdade é que a presença multicolorida das mulheres indígenas estabelece uma sintonia perfeita e um magnífico efeito plástico com os

monumentos e a espacialidade da arquitetura modernista.

O que está em jogo é uma questão de vida ou morte: a votação pelo STF da tese do Marco Temporal, defendida pelo agronegócio. A vitória da tese do Marco Temporal significará um autêntico etnocídio, como bem disse o ministro Edson Fachin.

Por isso, o mundo está de olho no julgamento do STF e nas manifestações dos índios em Brasília, que estão correndo o planeta. Os índios são personagens estratégicos na luta contra o aquecimento global.

Por quê as mulheres resolveram enfrentar uma verdadeira via crucis para chegar até Brasília? Porque, se todos os povos indígenas, independentemente de gênero, estão ameaçados, as mulhe-

res são ainda mais vulneráveis.

Durante o atual governo, os índios têm sido alvos de uma violência desmedida dos garimpeiros, madeireiros e grileiros, que invadem as suas terras e deixam um rastro de destruição. Mas as mulheres indígenas sofrem com o ato de maior covardia: o estupro. Por isso, elas resolveram se pintar, tocar, gritar e dançar. É uma maneira de se conectar com os deuses e se energizar para a luta.

Manifestam-se sempre com alegria e vibração. Assisti a um vídeo maravilhoso, produzido pelo Instituto Socioambiental, sobre a primeira marcha das mulheres indígenas em Brasília. Lá, elas soltam o grito de socorro e de independência: "O primeiro golpe ocorreu em 1500, somos mulheres parteiras, benzedeiras, doutoras. Nós, mulheres indígenas poli-

tizadas, fazemos o enfrentamento ainda que não sejamos belas ou recatadas", brada Célia Xakriabá.

E, outra índia, Juvana Xakriabá, emenda: "A gente vivencia um momento histórico em que as nossas mulheres guerreiras saem de nossos territórios em defesa dos nossos direitos. O território para nós é a base de tudo."

Sonia Guajajara explica o impulso de viajar longas distâncias para chegar até Brasília: "A conjuntura política é totalmente violenta para nós. É sentindo essa dor, essa pressão, que as mulheres chegam a Brasília para se colocar na linha de frente do movimento em defesa dos nossos povos e do Brasil."

Em cima de um caminhão de som, uma índia não identificada berra a plenos pulmões: "Perdemos as nossas lín-

guas com a invasão do país. Mas eu sou povo originário desta terra. Estou aqui para gritar que existo!"

Angélica Domingos revela que as mulheres indígenas são portadoras do sagrado: "Tentaram apagar a força e o sagrado que a mulher indígena tem. Nós trazemos esse sagrado." Uma índia, que não conseguiu identificar, constata: "Nós não temos dignidade diante do Estado brasileiro".

Célia Tupinambá chama a atenção para a conexão com a natureza: O nosso espírito é natureza. São os nossos encantados. Nós somos os guardiões das matas. Nós conseguimos ouvir que a natureza está pedindo socorro. Para nós, todo dia é dia de luta". As mulheres índias deram uma lição de bravura, de dignidade, de mobilização e de cidadania a todos nós brasileiros.

COTIDIANO / Habitantes do Paranoá, animais são selvagens e podem atacar. Um marinheiro foi mordido durante mergulho

Cuidado com a capivara

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Éra mais uma segunda-feira de muito calor para o marinheiro Antônio Sampaio, de 52 anos. Ceará, como é conhecido pelos amigos, havia acabado de finalizar os preparativos de algumas embarcações no Clube da Aeronáutica, onde trabalha, quando decidiu se refrescar no Lago Paranoá. O mergulho o transformou em notícia. Quando submergiu, uma capivara subiu em suas costas e desferiu dentadas sobre o homem.

Marinheiro com 34 anos de experiência, ele conta que nunca imaginou uma situação como essa. "Tudo aconteceu muito rápido, senti o peso nas minhas costas e quando levantei, vi que minhas costas estavam sangrando e saí da água", lembra. O animal o atacou nas costas e próximo ao ombro. Em um vídeo que circula na internet, é possível ver o momento do incidente.

O morador de São Sebastião foi socorrido por um motorista do clube que o levou até o Hospital Regional da Asa Norte (Hran). Lá, ele foi medicado, recebeu pontos e curativos. "Passaram antibióticos, e estou em casa, me sentindo bem e sem dores", afirma.

Passado o susto, o episódio protagonizado pelo roedor ganhou versões bem-humoradas nas redes sociais sobre o suposto "dia de fúria" da capivara. A espécie, residente do lago, na maioria das vezes, não se aproxima ou ataca humanos, mas, ontem, no Dia Internacional da Capivara, abriu uma infeliz exceção.

Pacíficos

De acordo com o especialista em zoologia e professor no Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília (UnB) André Mendonça, o caso foi isolado. "No vídeo, o que me parece é que foi um ataque eventual. A capivara simplesmente se assustou com o senhor e, como é um animal selvagem, se defendeu. Mas você

nota que ela não vai atrás do banhista. Ela morde e vai para o outro lado", ressalta.

Ele explica que é comum ver as capivaras andando em grupo. Em áreas urbanas, o bando pode chegar a ter 40 indivíduos, sendo formado por um macho dominante, as fêmeas, outros machos e filhotes. "Como elas vivem em bando e são roedores, se reproduzem muito e é comum estarem com filhotes. O que tende a ser mais agressivo é o macho dominante, mas é em casos extremos. Normalmente, ele é mais agressivo com outros machos de capivaras do que com pessoas mesmo", explica.

Para quem admira a espécie, a dica é observar de longe. "Se você chegar perto, ela vai tentar se distanciar. Se a pessoa insistir em se aproximar, a capivara pode reagir", pontua André, garantindo que as capivaras são tímidas. "Quando encontram alguma pessoa, elas fazem um barulho parecido com um latido e fogem para a água ou para a mata. Elas só reagem quando se sentem acudadas", esclarece o zoologista.

Alerta

O Batalhão da Polícia Militar Ambiental (BPMA) destaca que os nadadores da Orla do Lago Paranoá devem ficar atentos aos animais. "Se o banhista estiver dentro d'água e vir um animal desses é recomendado não se aproximar ou mesmo sair da água", alerta.

Os militares esclarecem que se a capivara não atacou ninguém e está em vida livre, no seu habitat natural, não há necessidade de chamar nenhum órgão estatal. No entanto, caso já tenha havido um ataque, a primeira coisa a se fazer é socorrer a vítima, podendo acionar o Corpo de Bombeiros pelo telefone 193 ou a Polícia Militar para o resgate pelo telefone 190. Caso a pessoa seja mordida, é necessário procurar o mais rápido possível um hospital para que a vítima seja medicada e tratada.

Ed. Alves/CB/D.A Press



Mesmo ocupando alguns ambientes urbanos, espécie é tímida. Especialistas recomendam que pessoas mantenha distância por segurança

Arquivo Pessoal



Antônio Sampaio foi surpreendido pelo ataque de uma capivara

Monitoramento

Em julho deste ano, a Secretaria de Meio Ambiente do Distrito Federal (Sema), em parceria com a Universidade Católica de Brasília, assinou um termo para identificação e monitoramento da população de capivaras na orla do Lago Paranoá. Conforme publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), os recursos públicos para a pesquisa são de R\$ 252 mil, e a execução do plano de trabalho terá duração de um ano com parceria de 13 meses.

Procurada pela reportagem, a Sema destaca que o projeto está em andamento desde agosto. A professora de zoologia da Universidade Católica de Brasília Helga Wiederhecker, que coordena as pesquisas, destaca que o trabalho permitirá identificar onde há prevalência dos grupos, tamanho das espécies e relacionar estas informações com outros estudos sobre o lago. "Com isso, conseguiremos descobrir as melhores formas de evitar acidentes como ocorreu esta semana", acredita.

Helga ressalta que fatos como o de Antônio são incomuns. "Estas situações recentes são intrigantes e despertam hipóteses sobre o que está favorecendo esses conflitos. Neste sentido, o levantamento que já está em curso poderá responder se estes eventos ocorrem em áreas que estão sempre ocupadas ou se estas capivaras se sentem mais ameaçadas na água", conclui.

Caso recente

Em fevereiro, um morador do condomínio Life Resort, localizado no Setor de Hotéis de Turismo Norte (SHTN), foi mordido por capivara enquanto fazia exercícios na orla do Lago Paranoá. Após o ocorrido, ele foi encaminhado para o hospital com ferimentos na perna, na mão, nádegas e virilha.

Segundo outro residente do condomínio, a vítima estava encostada no píer com as pernas dentro d'água quando houve o incidente. Uma placa de advertência sobre a presença dos animais foi colocada na entrada de acesso ao deck para os moradores.

#Hashtag Talk

com Fellipy Lima

ESTREIA DIA 19 DE SETEMBRO

NA TV BRASÍLIA REDE TV CANAL 6.1

PELÉ

Hospitalizado desde 30 de agosto no Albert Einstein, em São Paulo, Pelé deixou a UTI ontem, de acordo com comunicado divulgado pelos médicos que o assistem. O Rei do Futebol estava internado desde o dia 4 de setembro para a retirada de um tumor no cólon direito, uma parte do intestino. Aos 80 anos, Pelé foi transferido para um quarto a fim de continuar seu processo de recuperação. Ele segue sob cuidados médicos e a recuperação é considerada boa.



Aponte o celular e leia o placar e a programação de tevê de hoje.

SURFE Quarenta e nove dias depois de perder o bronze nos Jogos Olímpicos de Tóquio, Gabriel Medina se presenteia com o tricampeonato mundial na Liga Mundial em decisão verde-amarela contra Filipe Toledo

Fotos: Sean M. Haffey/AFP

Gabriel Medina levanta mais nova taça da carreira. Com tri mundial, ele se igualou a outras lendas do esporte



O brasileiro acertou um black flip e viu a companheira, Yasmin Brunet, comemorar: "Não estou acreditando"

Tira onda, Brasil!

Em uma temporada quase perfeita, Gabriel Medina conquistou o tricampeonato mundial de surfe ao ganhar do também brasileiro Filipe Toledo na decisão do Rip Curl WSL Finals, ontem, em Trestles, na Califórnia, Estados Unidos. É o terceiro troféu do atleta de Maresias, que foi campeão em 2014 e 2018, e ajudou a manter o domínio brasileiro na principal competição da modalidade. Há pouco mais de um mês, Medina não conseguiu subir ao pódio nos Jogos Olímpicos de Tóquio. Eliminado na semifinal, perdeu, também, a disputa pela medalha de bronze.

"Conquistei o meu maior objetivo no surfe. Estou chorando agora, porque é um mix de emoções. Estou feliz, emocionado. Sou feliz de fazer parte desse time (brasileiro). Eles me puxam e eu puxo o nível deles", disse Medina em entrevista à World Surf League (WSL) na saída do mar, referindo-se não somente ao sucesso dele, mas do país.

Ele ainda comentou na areia. "Não é todo dia que você realiza um sonho. To-

do sonho parece impossível. Hoje é um dia especial pra mim. Eu tenho isso há muito tempo comigo. Tem que trabalhar duro. Não tem outro caminho. Tem muita paixão. Tem que deixar o surfe falar. Esse dia vai ficar pra sempre na minha vida. Tive que surfar muito pra conquistar", emocionou-se Gabriel.

Nas últimas sete edições do Circuito Mundial de Surfe o Brasil conquistou cinco títulos. Anos atrás seria impensável essa hegemonia de um país que desbancou atletas da Austrália, Estados Unidos e Havaí (que compete como uma nação própria) nas competições internacionais. Mas essa "Tempestade Brasileira", batizada pela imprensa estadunidense de Braziliam Storm, apelido pelo qual ficou conhecida essa talentosa geração, está arrasando no surfe.

O título coroa uma temporada fantástica de Medina, que, ao fim das sete etapas anteriores, terminou na primeira colocação do ranking mundial com uma vantagem sobre o segundo colocado (Italo Ferreira) superior aos 10 mil pontos, que em outros anos já lhe ga-

"Não é todo dia que você realiza um sonho. Todo sonho parece impossível. Hoje é um dia especial pra mim. Eu tenho isso há muito tempo comigo. Tem que trabalhar duro. Não tem outro caminho. Tem muita paixão. Tem que deixar o surfe falar. Esse dia vai ficar pra sempre na minha vida. Tive que surfar muito pra conquistar"

Gabriel Medina, tricampeão mundial

rantiria o título mundial antecipado.

Na primeira etapa da temporada, em Pipeline, no Havaí, Medina ficou na segunda posição. Depois obteve um novo segundo lugar em Newcastle, na Austrália, e venceu a etapa seguinte em Narrabeen. Depois ficou em nono lugar na terceira etapa da perna australiana, sua pior colocação no ano, e venceu novamente em Rottneest.

Na sexta etapa da temporada, fez uma disputa incrível com Filipe Toledo no Surf Ranch, a piscina de ondas criada por Kelly Slater, e ficou com o vice. Disputou os Jogos de Tóquio, que não contava pontos para o Circuito, e ficou sem medalha, na quarta posição. Mas, depois, voltou ao campeonato, no México, ficou em quinto lugar em um evento que para ele serviu apenas para cumprir tabela, pois já tinha colocado uma vantagem incrível no ranking.

E foi com esse favoritismo que Medina chegou ao WSL Finals e esperou a definição da chave masculina para ver quem seria seu adversário na final. Viu as eliminações em sequência de Mor-

gan Cibilic (Austrália), Conner Coffin (Estados Unidos) e Italo Ferreira até se encontrar com Filipinho, com quem já travou incríveis disputas nas ondas.

Na primeira bateria da final com Filipinho, Medina surfou melhor e ganhou por 16,30 a 15,70, ficando em vantagem na decisão. Na segunda bateria, Medina começou melhor, mas houve uma paralisação por causa da presença de um tubarão perto da área de competição. No retorno, o surfista de Maresias manteve o foco e ganhou por 17,53 a 16,36, acertando um lindo back flip e sagrando-se tricampeão mundial.

Ouro em Tóquio, Ítalo Ferreira elogiou Medina. "Foi um campeonato muito irado, bem diferente do que a gente está acostumado a competir. Estou 'amarrado' pelo Gabriel que venceu, e triste por um lado pelo Filipe, que buscava o primeiro título. Se colocar as duas histórias na balança, dou troféu para cada um. O Gabriel teve que superar muitos problemas que poderiam ter feito ele desistir, mas o moleque conseguiu manter a cabeça no lugar", disse.

» ATHLETICO-PR

O Athletico-PR é o primeiro semifinalista da Copa do Brasil. Ontem, o Furacão voltou a vencer o Santos, por 1 x 0, com gol de Zé Ivaldo, e confirmou a classificação. Agora, os paranaenses aguardam quem passar de Flamengo e Grêmio.

» FLAMENGO

Depois de golear o Grêmio por 4 x 0 na partida de ida das quartas da Copa do Brasil, em Porto Alegre, o Flamengo pode até perder por três gols de diferença, hoje, às 21h30, no Rio, para ir à semifinal. O STJD autorizou público no Maracanã.

» SÃO PAULO

O São Paulo tem uma missão difícil, hoje, às 21h30, no Castelão, pelas quartas de final da Copa do Brasil. Os dois times empataram por 2 x 2 na ida, no Morumbi. Nova igualdade levará a decisão da vaga à semi para os pênaltis.

» ATLÉTICO-MG

O Galo tem a vantagem do empate contra o Fluminense, hoje, às 19h, no Mineirão, para passar de fase às semifinais. Líder do Brasileiro, o time mineiro está entre os quatro melhores da Libertadores. Ao Flu, restam a Série A e a Copa do Brasil.

» VASCO

Quase quatro anos depois, Nenê está de volta a São Januário. O Vasco anunciou, ontem, a contratação do meia, que assinou contrato até dezembro de 2022. Aos 40 anos, ele rescindiu com o Fluminense e topou o desafio de ajudar o clube na Série B.

» VÔLEI

A Seleção feminina de vôlei começará, hoje, a busca pelo 22º título do Sul-Americano. O time de Zé Roberto jogará contra o Peru, às 19h30, em Barrancabermeja, na Colômbia. A competição vale vaga para o Mundial da Polônia.

Diversão & Arte

» IRLAM ROCHA LIMA

Ao celebrar 50 anos de trajetória artística, Guilherme Arantes, precursor do pop romântico no Brasil, mantém-se em plena atividade. Radicado na Europa, o cantor e compositor paulistano acaba de lançar *A desordem dos templários*, o 25º título de sua obra fonográfica.

Quando, em 2019, deixou o litoral baiano, onde criou a ONG Planeta Água, e se instalou em Ávila, na Espanha, o intuito era estudar música barroca. Cercado de castelos medievais, viu surgir a inspiração para criar as 10 canções, gravadas remotamente com a participação de músicos no Brasil e registradas no novo álbum que saiu em formato físico e está disponível nas plataformas digitais.

Fiel ao seu estilo, mas exibindo claro aprimoramento enquanto compositor e letrista, é autor de clássicos como *Mundo e nada mais*, *Cheia de charme*, *Coisas do Brasil* e *Um dia, um adeus*. Criou para o CD baladas melodiosas de textos sofisticados, a exemplo de *A cordilheira*, *A razão maior* e *Nossa imensidão a dois*.

Destacam-se, também, esboços de rock progressivo, gênero que marcou o início da carreira do jovem músico, como líder da banda Moto Perpétuo, representado por *El rastro* e *Nenhum sinal de sol* e, claro, *A desordem dos templários*. Chama a atenção, ainda, *Estrela mãe*, que Arantes compôs para a mãe, a quem tinha como referência, morta recentemente.

Em entrevista ao *Correio*, Guilherme Arantes se deteve, de forma reflexiva, em aspectos e momentos de sua carreira. Ao criticar os responsáveis pela crise hídrica que se espalha pelo país, lembrou que, quando compôs *Planeta água*, outro dos seus clássicos, cantava a abundância e não a carência.

» Entrevista / Guilherme Arantes

Do início com a banda Moto Perpétuo ao recém-lançado álbum *A desordem dos templários*, que avaliação faz de sua trajetória artística?

Sou um privilegiado, por ter atravessado tantas décadas tão heterogêneas e dinâmicas, construindo vários tipos de valores agregados... Não é apenas falar de “sucesso” porque essa palavra em si é vazia, é enganadora, é uma construção algébrica de aquisição de meas quantidades, e obviamente, o meu caso, como de vários da nossa geração, é muito mais de durabilidade no significado. Isso é imensurável, tem um valor muito mais complexo para se avaliar.

Celebrar 50 anos de carreira que representatividade tem para você?

Então, é essa completude, essa abrangência que fazem a trajetória da gente ser uma visão bela: olhar em retrospecto e enxergar virtude do amor pelo que se faz na vida, neste mundo, o legado que se constrói ano a ano. É muito mais do que o circunstancial. É uma coerência deliciosa de se saborear.

A década de 1980 pode ser vista como a de maior relevância do seu trabalho?

Relevância comercial, sim, porque a indústria cultural estabelece como auge o período de fertilidade biológica, o conceito de “juventude”, mas isso é enganoso. Relevância mesmo, geralmente, é conquistada bem mais tarde, já na maturidade ou até na terceira idade. Quando se é jovem, o mundo nos dá a fama e a popularidade do desejo, da atração física, que é o nível imagético sexual do carisma na sociedade. Há exceções

Guilherme Arantes celebra a passagem dos 50 anos de carreira com o lançamento do álbum *A desordem dos templários*, o 25º título de sua obra fonográfica

A DESORDEM DOS TEMPLÁRIOS

Álbum de Guilherme Arantes com 10 faixas. Lançamento do selo Coaxo do Sapo no formato físico e disponível nas plataformas digitais.

nisso, há jovens que já “vêm de fábrica” com um carisma amadurecido: Cazuza, Chico, Renato Russo, Chorrão, Cassia Eller são alguns exemplos disso... No meu caso, essa “relevância” foi mesmo muito trabalhosa.

Entre os muitos hits que você emplacou, há os que são mais apreciados e por quê?

Existiram épocas muito mais generosas na construção disso que chamamos de hits... Os anos 1950, 1960, 1970, 1980... eram mais abrangentes, não eram tão segmentados. Com o desenvolvimento massivo das tecnologias, as décadas vieram sucessivamente dilapidando, demolindo essa capacidade de contágio, e os hits foram se tornando corriqueiros na indústria cultural, esse é um problema mundial. É como se nada mais fosse grande novidade no mundo.

Como o autor da canção *Planeta água*, de temática ecológica, vê a crise hídrica que os brasileiros estão enfrentando?

Pois é, e pensar que eu cantava a abundância, e não a carência... Há fatores climáticos sazonais em grande escala também: não é exclusivamente responsabilidade humana nesse fenômeno. O Brasil tem na água o seu elemento-chave, até espiritual. Espero que o país ainda consiga construir uma estrutura melhor, mais robusta, de engenharia hídrica, não apenas no imediatismo do mero extrativismo da irrigação ou geração energética, mas algo muito maior, de planificação geopolítica: a água é um recurso estratégico em todo o mundo, sempre foi, e sempre será.

A ONG Planeta Água, no litoral baiano, continua em funcionamento, mesmo com a sua ausência, já que está radicado na Espanha?

No momento, estamos parados.

Há questões sóciopolíticas muito graves envolvendo aquela região da foz do sistema Jacuípe/Capivara Grande. Na minha volta, para o ano, vamos ver o que dá para se fazer. Por hora, estamos todos, aliás, como tudo no Brasil, em compasso de emergência, esse é o termo mais adequado que eu encontro para o momento...

O seu novo disco traz canções na linha pop romântico — sua marca registrada —, mas também esboço de rock progressivo. Foi uma volta ao começo?

Sim, foi uma retomada deliciosa para mim, em forma de delírios de um “coroa” repleto de reminiscências... Uma viagem muito pessoal... E que me deixa muito feliz ao realizar...

Vivenciou qual o sentimento ao compor *Estrela-mãe*, uma das faixas do CD, em que reverencia a pessoa mais importante da sua vida?

Ah... foi um privilégio enorme conseguir dar forma a essa gratidão, em versos de pura entrega, e ainda ter sido ouvido por ela. Eu tentei me esmerar ao máximo na beleza dessa entrega, essa declaração de amor incondicional, bem coisa de filho querendo retribuir à mãe... Eu ia compondo, e ia chorando, isso foi fundamental nessa música.

Que expectativa tem, em relação ao mercado, quando lança um disco?

O olhar não fica mais tão voltado para coisas que já ficaram relativizadas com o tempo, tais como vendas, quantidades de views, número de seguidores, listas de mais tocadas... A gente fica muito mais de olho na qualidade dos sentimentos que as músicas são capazes de provocar nas vidas das pessoas.

Muito ROMÂNTICO

Guilherme Arantes: legado construído lentamente, ano a ano



E pensar que eu cantava a abundância, e não a carência. O Brasil tem na água o seu elemento-chave, até espiritual”



Sou um privilegiado por ter atravessado tantas décadas tão heterogêneas e dinâmicas, construindo vários tipos de valores agregados”

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 15 de setembro de 2021

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

1.2 NOROESTE

4 OU MAIS QUARTOS

ACEITO IMÓVEL - VALOR ASA SUL OU ASA NORTE SQNW 310 4qts c/ 4stes, 4vagas de gar. Todo com arms, 299m² área útil. Tr:99567-0883 c10859

ACEITO IMÓVEL - VALOR ASA SUL OU ASA NORTE SQNW 310 4qts c/ 4stes, 4vagas de gar. Todo com arms, 299m² área útil. Tr:99567-0883 c10859

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

COND. BELA VISTA Grande Colorado Sobrado c/ 7qts (2stes), Sala Tv, Sala 2 amb, 5 WC, Coz. c/ Arms, área de lazer c/ churras, lote 1.000m², área construída 400m². Não aceito imobiliária. 99962-6808

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.4 ASA NORTE

SALAS

ASA NORTE

||--- J. LÍRIO AGUIAR ---||
ESCRITÓRIO DE LUXO PRONTO PARA USAR
 QD 02 Vendo excelente escritório: conjunto de 6 salas com 5 garagens, finamente decoradas em prédio de luxo. Ótimo local no Setor Bancário Norte. O escritório de 1ª qualidade, está pronto para ser usado como escritório comercial, principalmente advocacia. F: 98178-8000 C/950.

||--- J. LÍRIO AGUIAR ---||
 ÓTIMA OPORTUNIDADE!
 PRÉDIO LINDO C/ 3500²
 QD 02 Vendo Prédio com 3.500 m2, próximo ao Shopping Conjunto Nacional, vizinho ao Banco do Brasil, etc. Com elevadores, térreo, sobreloja, subsolo e garagem com 15 vagas. Prédio pronto para ser usado, excelente para finanças, escritório de advocacia, clínicas, próximo aos correios. F: 98178-8000 C/950

1.5 ÁGUAS CLARAS

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ÁGUAS CLARAS

||== J.LÍRIO AGUIAR ==||
VENDO ENTRE TAGUA E GUARÁ - 32.000m²
 VENDO LOTE Grande de 32.000m² Lote entre Taguatinga e Guará serve para qualquer ramo de negócio, supermercados, material de construções, automóveis, igrejas ou qualquer comércio em geral. Lote único na região. Na pista de Taguatinga, sentido Plano Piloto. Lote em ótimo local em frente ao Supermercado Big Box e posto de gasolina. O melhor lote da região. Este lote pode ser construído 3 grandes prédios de 11.000m² cada um. 98178-8000 C/950.

1.5 ASA NORTE

ASA NORTE

||--- J. LÍRIO AGUIAR ---||
VENDO OU ALUGO PRÉDIO EM LOCAL NOBRE
 509 SEPN Vendo ou alugo prédio em ótimo local, com 10.000m², ar condicionado central, 70 vagas de garagem, em ótimo estado. Todo piso será trocado para granito. Preço de ocasião. Negócio raro. F: 98178-8000 C/950

||--- J. LÍRIO AGUIAR ---||
VENDO OU ALUGO PRÉDIO EM LOCAL NOBRE
 509 SEPN Vendo ou alugo prédio em ótimo local, com 10.000m², ar condicionado central, 70 vagas de garagem, em ótimo estado. Todo piso será trocado para granito. Preço raro. F: 98178-8000 C/950

1.7 CONSÓRCIO

SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3328-1280/61-98406-1067/6199982-7676. visite o site: www.querocontempladof.com.br

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
 2.2 Apartamentos
 2.3 Casas
 2.4 Lojas e Salas
 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
 2.6 Quartos e Pensões
 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.3 GUARÁ

CASAS

GUARÁ

3 QUARTOS

QE 34 3qts s/1ste + casa fundos. Fotos whats 99982-2672 c7187

QE 34 3qts s/1ste + casa fundos. Fotos whats 99982-2672 c7187

BARRA IMOBILIÁRIA
 Desde 1985

Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
 AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

ASA SUL

3 QUARTOS

JOÃO PESSOA- PB
 SQS 109 Oportunidade! Aptº 3 qts (2 sts), td mobil, 132m², Praia Cabo Branco, 1 vg, lazer. Alugo/Vendo/troco por aptº em BSB. (061) 98123-5737 whats

BARRA IMOBILIÁRIA
 Desde 1985

Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
 AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

||== J.LÍRIO AGUIAR ==||
PENÍNSULA MINISTROS MANSÃO ESPETACULAR
 QL 12 - vendo mansão espetacular, c/ 5 suítes, escritório, salão grande, sala de jantar, copa, cozinha, área de serviço, 3 dependências de empregada, garagem para 5 carros, área de lazer belíssima, com campo de futebol e piscina. 2 pavimentos, elevador, tudo do bom e do melhor. Levo os interessados pessoalmente. Valor base R\$ 14.000.000,00. Casa alto luxo, oportunidade única. F: 98178-8000 C/950.

BARRA IMOBILIÁRIA
 Desde 1985

Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
 AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

||== J.LÍRIO AGUIAR ==||
VENDO OU ALUGO 5 LOJAS NA W3 SUL
 CRS 503 Vendo ou Alugo em ótima quadra, prédio com 5 lojas em torno de 1000m². Vazado, reformado, quitado. Em local nobre da W3 Sul. F: 98178-8000 C/950.

||== J.LÍRIO AGUIAR ==||
VENDO OU ALUGO 5 LOJAS NA W3 SUL
 CRS 503 Vendo ou Alugo em ótima quadra, prédio com 5 lojas em torno de 1000m². Vazado, reformado, quitado. Em local nobre da W3 Sul. F: 98178-8000 C/950.

1.4 ASA NORTE

ESCRITÓRIO DE LUXO PRONTO PARA USAR

QD 02 Vendo excelente escritório: conjunto de 6 salas com 5 garagens, finamente decoradas em prédio de luxo. Ótimo local no Setor Bancário Norte. O escritório de 1ª qualidade, está pronto para ser usado como escritório comercial, principalmente advocacia. F: 98178-8000 C/950.

ASA SUL

OPORTUNIDADE R\$285MIL BRASIL 21 bloco E sala 10º andar 34m² alugada 1 vista livre 98175-1911/98466-1844 c7432

OPORTUNIDADE R\$285MIL BRASIL 21 bloco E sala 10º andar 34m² alugada 1 vista livre 98175-1911/98466-1844 c7432

||== J.LÍRIO AGUIAR ==||
VENDO ENTRE TAGUA E GUARÁ - 32.000m²
 VENDO LOTE Grande de 32.000m² Lote entre Taguatinga e Guará serve para qualquer ramo de negócio, supermercados, material de construções, automóveis, igrejas ou qualquer comércio em geral. Lote único na região. Na pista de Taguatinga, sentido Plano Piloto. Lote em ótimo local em frente ao Supermercado Big Box e posto de gasolina. O melhor lote da região. Este lote pode ser construído 3 grandes prédios de 11.000m² cada um. 98178-8000 C/950.

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 02 hectares c/córrego, plano, energia, internet, próx.asfalto. R\$110.000,00 à vista. Tratar c/proprietário: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

GURUPI/TO, Sítio 70ha, Lot. Faz. Santo Antônio. Inicial R\$ 405.538,00 (parcelável) dmleioesjudiciais.com.br 0800-707-9339

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APARTS Frigo Ar, Tv, Wifi, coz. A. S Zap 99981-9265 c4559

IMPERIAL APARTS Frigo Ar, Tv, Wifi, coz. A. S Zap 99981-9265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

1 QUARTO

IMPERIAL KITS sl, qto, banh, coz. à.serv, mobil, zap 99981-9265 c4559

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOÇA VIP AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3328-1280/61-98406-1067/6199982-7676. visite o site: www.querocontempladof.com.br

NOROESTE

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA SQNW 307 3 and 2qts 1 suite desocupado arms em todo apto 1vaga gar 98466-1844 c7432

OPORTUNIDADE ÚNICA SQNW 307 3 and 2qts 1 suite desocupado arms em todo apto 1vaga gar 98466-1844 c7432

NOROESTE

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA SQNW 307 3 and 2qts 1 suite desocupado arms em todo apto 1vaga gar 98466-1844 c7432

ASA SUL

OPORTUNIDADE R\$285MIL BRASIL 21 bloco E sala 10º andar 34m² alugada 1 vista livre 98175-1911/98466-1844 c7432

OPORTUNIDADE R\$285MIL BRASIL 21 bloco E sala 10º andar 34m² alugada 1 vista livre 98175-1911/98466-1844 c7432

ASA SUL

OPORTUNIDADE R\$285MIL BRASIL 21 bloco E sala 10º andar 34m² alugada 1 vista livre 98175-1911/98466-1844 c7432

OPORTUNIDADE R\$285MIL BRASIL 21 bloco E sala 10º andar 34m² alugada 1 vista livre 98175-1911/98466-1844 c7432

ISLA FORMOSA

3 SUÍTES 135m²
 SENDO 1 AMERICANA
 CONDOMÍNIO FECHADO

FINANCIAMENTO DE ATÉ 90% DIRETO COM A CAIXA*

CAIXA
 CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

WWW.ISLAFORMOSA.COM.BR

FINANCIE AGORA. (61) 9.9876-8741

APROVAÇÃO DE CRÉDITO DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS E EXIGÊNCIAS FEITAS PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL RI: 1-67.421

LUXO E ESTILO
 Opções de plantas diferenciadas

INFINITY residence

3 QUARTOS
 1 SUITE + 2 SUITES

www.infinityaguasclaras.com.br

BRB BANCO DE BRASÍLIA

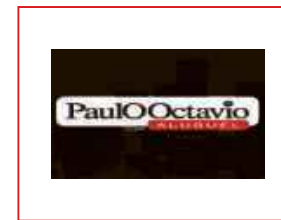
VECON CONSTRUTORA

BETTER

Stand em frente à Praça da Estação Concessionárias de Mão

(61) 3435-4422
 (61) 98606-8311

Para vender ou alugar imóveis, basta estar no Lugar Certo.



Acesse www.lugarcerto.com.br



ou ligue **(61) 3342-1000**
OPÇÃO 04

CORREIO BRAZILIENSE



FÁCIL DE ANUNCIAR

Para publicações ou alterações nos anúncios de linha, ligue para:

3342-1000

OPÇÃO 4

NOVO HORÁRIO

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

9h às 17h

AOS SÁBADOS

9h às 12h

* Somente anúncios de linha poderão ser feitos por telefone.

PESSOALMENTE NAS LOJAS

São 3 lojas de Classificados do Correio Braziliense espalhadas no DF.

O pagamento de anúncios de linha nas lojas pode ser feito à vista em dinheiro, cartão de crédito ou débito.

Tenha o CPF/CNPJ em mãos para sua comodidade ao fazer o seu anúncio.

A publicação de todos os anúncios está sujeita a confirmação e revisão antes da publicação.

ESTAMOS SEGUINDO TODAS AS ORIENTAÇÕES DE PREVENÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS

HORÁRIO FUNCIONAMENTO LOJAS

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

9h às 17h

AOS SÁBADOS

8h às 12h

ASA SUL

SCLS 107 BI A Lj 22 / 3443-8053

SIG

SIG Qd 02 Lt 340 / 3214-1239

TAGUATINGA

C 12 BIC Lj12/3562-5327

ATENDIMENTO AO CLIENTE

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Para informações, sugestões e dúvidas, ligue:

3342-1000

Ou envie um e-mail para: classificados@correioweb.com.br

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

7h às 18h

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

7h às 13h

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MANICURE E CABELEIREIRO(A) Salão de Beleza

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE FINANCEIRO Contas a pagar receber, emissão de fatura...

ASSISTENTE COMERCIAL Tratar c/ clientes, emissão de O.S. acompanhando...

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Foto Show Eventos contrata c/ experiência comprovada...

ASSISTENTE DE LOGÍSTICA Contrata-se p/ Auxiliar na programação de rotas...

ATENDENTE EM CAFETERIA com experiência p/ trabalhar no Sudoeste...

AUXILIAR DE DEPARTAMENTO Pessoal-Contrata-se para Taguatinga...

AUXILIAR DE COZINHA com experiência. Cv para: saboramillp@hotmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO para Locadora de carro, nível médio/superior com CNH...

AUXILIAR DE SAÚDE Bucal ASB para Taguatinga. R\$ 1.320,00

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE SAÚDE Bucal, Clínica Odontológica contrata para trabalhar...

AUXILIAR DE VENDAS p/ Clínica em Samambaia. Cv p/: odontosimplesltda@gmail.com

CONTRATA-SE CONSULTOR DE VENDAS Prê Requisitos: Experiência em vendas, Boa comunicação...

COORDENAÇÃO DE VENDAS academia Cv p/: direcaocomercial@corpoesaudebsb.com.br

CORRETOR (A) PLANO De Saúde - Seguros PJ Home Office. Ótima remuneração...

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS Contrato. Interessados entrar em contato: 61-982724444

COZINHEIRO(A) AUXILIAR de cozinha, salga-deiro, serviços gerais. Contratamos...

DIGITADOR(A) DE TEXTOS, transcrição de áudio-se Atas. Local de trabalho: Presencial/Valparaíso...

SECRETÁRIA CONTRATO p/ Imobiliária Aguas Claras, ágil e proativa, hab. c/ tecnologia...

GARÇONS CONTRATA-SE com experiência para trabalhar no Sudoeste. Interessados enviar currículo...

GERENTE COMERCIAL Regional Contrata. Interessados na vaga entrar em contato pelo: 61-982724444

GERENTE DE OPERAÇÕES e Pessoas Contratamos para Restaurante localizado na Asa Sul...

MANICURE URGENTE Precisa-se para Ceilândia Norte 99802-1964 / 3581-1917

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE MARCEIRO COM experiência em madeira maciça/MDF, serviços gerais...

MOTORISTA CARTEIRA AB c/ experiência na carteira (van/moto), montagem de eventos, entregas em geral...

OPERADOR(A) DE TELEMARKETING Noção básica de informática. Enviar currículo...

PINTOR CONTRATA-SE para peças de comunicação visual Salário a combinar. Interessados enviar currículo...

RECEPCIONISTA COM EXPERIÊNCIA em convênios para Clínica Odontológica. Interessados enviar currículo...

RECEPCIONISTA PARA ATENDIMENTO em clínica odontológica no Gama, c/ experiência na emissão de guias de convênio...

SECRETÁRIA CONTRATO p/ Imobiliária Aguas Claras, ágil e proativa, hab. c/ tecnologia...

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS Contrato. Interessados entrar em contato: 61-982724444

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A) COMEXPERIÊNCIA Foto Show Eventos Contrata para ramo de salão de festa...

VENDEDOR (A) C/ EXPERIÊNCIA para boutique de moda feminina no Guará. Salário comercial + VT + comissão...

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE 10 vagas (interna e externa) p/ Escola de Inglês m Taguatinga...

VENDEDOR(A) PARA TAGUATINGA Contrata-se média salarial R\$ 2.400,00. Interessados enviar currículo...

VENDEDOR(A) COMEXPERIÊNCIA COA A Wizard de Sobradinho/DF está selecionando para venda de cursos...

VENDEDOR (A) CONTRATO com experiência para Curso de inglês de alto padrão...

VENDEDOR(A) INTERNO Salário fixo + comissão. Interessados enviar CV para...

VENDEDOR(A) INTERNO Salário fixo + comissão. Interessados enviar CV para...

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE / ORGANIZADOR(A) Vendedor(a) c/ experiência para loja de Roupas Femininas...

CONFORTO COMÉRCIO DE CALÇADOS convoca Sra Fabiana Michela Oliveira Costa p/ tratar de assuntos trabalhista...

PESSOA COM DEFICIÊNCIA 2 vagas p/ auxiliar escritório. Sal + VR. rh@contarpp.com.br

PROGRAMA DE CRESCIMENTO Pessoal, Formação Gerencial, Formação Societária, Empreendedorismo e Outlier...

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA FISCAL Contrata-se para desempenhar rotinas fiscais com experiência. Salário a combinar...

ASSESSOR(A) COMERCIAL Interessados CV p/: vagaaquitetura21@hotmail.com

ESTAGIÁRIO ÁREA Comercial cursando Mkt, Pub, ou Adm. CV para: recrutamentoclinica2020@gmail.com

PROFESSOR (A) DE REDAÇÃO Contrata-se Interessados (as) favor ligar no fone: 61-3374-4431

6.1 NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR (A) DE INGLÊS

LICENCIADO EM LETRA Inglês para ministrar aulas do 6º ao 9º ano. Favor enviar currículo...

PROFESSOR(A) DE FRANCÊS Enviar Cv para: secaooprofessordefrances@gmail.com

ASSISTENTES E ANALISTAS Contábil/ Fiscal / Pessoal p/ Taguatinga. Enviar CV c/ pretensão salarial...

ASSISTENTES E ANALISTAS Contábil/ Fiscal / Pessoal p/ Taguatinga. Enviar CV c/ pretensão salarial...

PROJETO DE ORGANISMO INTERNACIONAL PNUD/ BRA/20/021 - EDITAL N° 07/2021 – REPUBLICAÇÃO

A Agência Espacial Brasileira, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento...

OBJETIVO/VAGA: 1 vaga de consultoria técnica para desenvolvimento de software...

REQUISITOS: Graduação em Sistemas de Informação, Ciência da Computação, Engenharia de Software...

OUTRAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES: O TERMO DE REFERÊNCIA está disponível no site: https://www.gov.br/aeb/pt-br/acesso-a-informacao/concurso-e-processos-seletivos...

PROJETO DE ORGANISMO INTERNACIONAL PNUD/ BRA/20/021 - EDITAL N° 09/2021 – REPUBLICAÇÃO

A Agência Espacial Brasileira, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento...

OBJETIVO/VAGA: 1 vaga de consultoria em Gerenciamento de Projetos de TI.

REQUISITOS: Graduação em Sistemas de Informação, Ciência da Computação, Engenharia de Software...

OUTRAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES: O TERMO DE REFERÊNCIA está disponível no site: https://www.gov.br/aeb/pt-br/acesso-a-informacao/concurso-e-processos-seletivos...

PROJETO DE ORGANISMO INTERNACIONAL PNUD/ BRA/20/021 - EDITAL N° 06/2021 – REPUBLICAÇÃO

A Agência Espacial Brasileira, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento...

OBJETIVO/VAGA: 1 vaga de consultoria técnica em Administração de Sistema Gerenciador de Banco de Dados...

OUTRAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES: O TERMO DE REFERÊNCIA está disponível no site: https://www.gov.br/aeb/pt-br/acesso-a-informacao/concurso-e-processos-seletivos...

RECEBA GRATUITAMENTE AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO DIA NO SEU WHATSAPP



Adicione nosso número:
(61) 9 9555-2589
na sua lista de contatos,
mande um "Olá"
e pronto!

Fique bem
informado
todos os dias
com o
Correio
Braziliense



**CORREIO
BRAZILIENSE**